

Relatório Final
UC Estágio Profissionalizante
Mestrado Integrado em Medicina
2024/2025

Coordenador
Professor Doutor Rui Maio

Orientadora
Dr. Teresa Garcia

Tomás Pereira Santos | a2019416



" E as pessoas nem sonham que quem acaba uma coisa nunca é aquele que a começou" José Saramago; Ano da Morte de Ricardo Reis.

Aos meus pais, Rui e Carla, aos meus avós, Manuel e Deolinda, Aníbal e Manuela, e ao resto da minha família, pelos mimos, educação, paciência, sacrifício e amor incondicional que me deram toda a vida.

Aos meus amigos de Elvas e que conheci nesta faculdade, pelas memórias que criámos e pela companhia.

Aos professores, irmãos e auxiliares do colégio, aos professores da secundária por tudo o que me ensinaram e pelo gosto que demonstraram em educar.

À minha namorada Margarida, por ser a minha melhor amiga e uma pessoa especial que nunca pensaria encontrar.

A todos os que fizeram parte deste percurso de 24 anos e me guiaram até aqui.

Obrigado.

Índice

Glossário.....	3
Introdução e Objetivos Gerais.....	4
Descrição das Atividades Desenvolvidas.....	4
Estágio Parcelar de Pediatria	4
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	5
Estágio Parcelar de Saúde Mental	6
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	7
Estágio Parcelar de Medicina	7
Estágio Parcelar de Cirurgia	8
Apreciação Crítica	9
Elementos Valorativos	11
Apêndices.....	12
Apêndice I. Cronograma dos Estágios Parcelares	12
Apêndice II. Trabalhos realizados ao longo do ano letivo:	12
Apêndice III. Atividades formativas assistidas durante os estágios parcelares	13
Apêndice IV. Autoavaliação, de acordo com os objetivos propostos	13
Apêndice V. Pontos Positivos e Negativos, de cada Estágio Parcelar	15
Apêndice VI: Casuística observada, ao longo do ano letivo	16
Apêndice VI.1.:Análise da casuística de doentes observados, ao longo do ano letivo.....	16
Apêndice VI.1.1: Distribuição de doentes observados, ao longo do ano letivo de acordo com o Estágio Parcelar....	16
Apêndice VI.2.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio parcelar de Pediatria.	16
Apêndice VI.2.1: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados.....	16
Apêndice VI.2.2: Lista de diagnósticos/casos observados, no internamento.....	17
Apêndice VI.2.3: Lista de diagnósticos/casos observados, na consulta de Pediatria Geral	17
Apêndice VI.2.3: Lista de diagnósticos/casos observados, na consulta de Imunoalergologia	17
Apêndice VI.2.4: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência.....	18
Apêndice VI.3.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Ginecologia e Obstetrícia	18
Apêndice VI.3.1: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados.....	18
Apêndice VI.3.2: Distribuição de doentes observados, de acordo com a natureza da patologia	19
Apêndice VI.3.3: Principais motivos de internamento observados, no internamento.....	19
Apêndice VI.3.4.: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Ginecologia.....	20
Apêndice VI.3.5: Principais diagnósticos observados, na consulta de Uroginecologia e Pavimento Pélvico.....	20
Apêndice VI.3.6: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Ginecologia Oncológica.....	21
Apêndice VI.3.7: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Obstetrícia.....	21
Apêndice VI.3.8: Principais procedimentos observados, durante as técnicas de histeroscopias.....	22
Apêndice VI.3.9: Principais diagnósticos e procedimentos observados, no bloco operatório.....	22
Apêndice VI.3.10: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência	23
Apêndice VI.3.11: Tipos de parto observados, no bloco de partos	23
Apêndice VI.4.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Saúde Mental.....	24

Apêndice VI.4.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados	24
Apêndice VI.4.2.: Principais diagnósticos observados, no internamento	24
Apêndice VI.4.3.: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Psiquiatria.....	25
Apêndice VI.4.4.: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência	25
Apêndice VI.5.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Medicina Geral e Familiar.....	26
Apêndice VI.5.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a consulta em que foram observados	26
Apêndice VI.5.2.: 10 Principais patologias e comorbilidades, na sua totalidade, observadas.....	26
Apêndice VI.6.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Medicina	27
Apêndice VI.6.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados.....	27
Apêndice VI.6.2.: Principais diagnósticos/motivos de internamento observados, no internamento	27
Apêndice VI.6.3.: Principais motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência	28
Apêndice VI.7.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Cirurgia	28
Apêndice VI.7.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a especialidade.....	28
Apêndice VI.7.2.: Distribuição de doentes observados em Cirurgia, de acordo com a valência	29
Apêndice VI.7.3.: Principais diagnósticos/motivos de internamento observados, no internamento de Cirurgia	29
Apêndice VI.7.4.: Principais diagnósticos e procedimentos observados, no bloco operatório.....	30
Apêndice VI.7.5.: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência	30
Apêndice VI.7.6.: Principais diagnósticos/motivos de internamento observados, na Unidade de Cuidados Intensivos	30
Apêndice VI.7.7.: Lista de diagnósticos/motivo de realização e procedimentos observados, no bloco de exames de Gastroenterologia	31

Anexos31

Anexos A. Elementos Valorativos	31
Anexo A.I. Certificado de participação no CEMEF realizado no serviço de Medicina Interna do Hospital de Santa Luzia de Elvas em 2022.....	31
Anexo A.II. Certificado de participação no CEMEF realizado no serviço de Cirurgia Geral do Hospital de Santa Luzia de Elvas em 2024.....	32
Anexo A.III. Certificado de participação no iMED Summit 2023.....	32
Anexo A.IV. Certificado de participação no workshop “Stitching The Future – Basics by Johnson and Johnson”, que decorreu durante o iMED Conference 15.0	33
Anexo A.V. Comprovativo de participação no workshop “Clock is Ticking – Medical Emergencies”, que decorreu durante o iMED Conference 15.0	34
Anexo A.VI. Certificado de participação no XI CNEM	35
Anexo A.VII. Certificado de participação no ERA Education Meeting Lisbon 2025.....	35
Anexos B. Atividades formativas proporcionadas pelas Unidades Curriculares	36
Anexo B.I. Certificado de Participação no workshop: “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”, realizado durante o estágio de Medicina	36
Anexo B.II. Certificado de Participação no workshop: “Eletrocardiografia”, realizado durante o estágio de Medicina.....	36
Anexo B.III. Certificado de Participação no curso: “TEAM”, realizado durante o estágio de Cirurgia.....	37
Anexo B.IV. Certificado de Participação na sessão de simulação, realizada durante o estágio de Cirurgia	37

Glossário

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CNEM – Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

DFT – Demência Frontotemporal

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

EAM – Enfarte Agudo do Miocárdio

FIV – Fertilização In Vitro

HUA – Hemorragia Uterina Anômala

IC – Insuficiência Cardíaca

IUE – Incontinência Urinária de Esforço

IUM – Incontinência Urinária de Mista

IUU – Incontinência Urinária de Urgência

ITU – Infecção do Trato Urinário

PAC – Pneumonia Adquirida na Comunidade

POP – Prolapso de Órgão Pélvico

TEP – Tromboembolismo Pulmonar

Introdução e Objetivos Gerais

Este relatório foi elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante, coordenada pelo Professor Doutor Rui Maio, componente integrante do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School I Faculdade de Ciências Médicas. O mestrado compreende seis anos de formação teórico-prática, sendo que os últimos três anos apresentam uma componente progressivamente mais clínica e prática. O sexto ano organiza-se em seis estágios parcelares -Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina e Cirurgia- que visam assegurar a aquisição e o desenvolvimento de competências essenciais para a prática médica segura e adequada, preparando o estudante para o exercício autónomo da profissão. Estas especialidades foram selecionadas por constituírem pilares fundamentais da formação médica, pela sua transversalidade e pela abrangência da população que acompanham.

Para orientar o meu percurso ao longo dos estágios, tendo como base “*O Licenciado Médico em Portugal*”¹, defini como objetivos gerais: (1) consolidar e aplicar de forma autónoma os conhecimentos teórico-práticos adquiridos, (2) aperfeiçoar a recolha da história clínica e a realização do exame objetivo, (3) desenvolver autonomia na execução de procedimentos clínicos e na interpretação de exames complementares, (4) desenvolver competências comunicacionais para estabelecer uma relação empática e eficaz com doentes, familiares e profissionais de saúde, (5) reconhecer as minhas limitações e assumir responsabilidade, (6) demonstrar iniciativa, procurando ativamente uma aprendizagem contínua, (7) adoção de uma abordagem holística e ética na prática clínica, valorizando o trabalho em equipa e o respeito pela dignidade dos doentes.

O presente relatório descreve sumariamente as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, apresenta uma reflexão crítica sobre o impacto destes estágios na minha aprendizagem e no meu percurso profissional e encerra com os elementos valorativos que contribuíram para a minha formação, seguidos da secção de compêndios e anexos, composta por um cronograma dos estágios, a descrição dos trabalhos desenvolvidos, o registo das sessões formativas, uma autoavaliação, a descrição de aspetos positivos e negativos de cada estágio, a análise da casuística observada e, por fim, os certificados comprovativos das atividades valorativas e formativas.

Descrição das Atividades Desenvolvidas

Estágio Parcelar de Pediatria

Iniciei o ano letivo com a realização do estágio parcelar de Pediatria no serviço de Pediatria Geral 5.1 do Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dra. Beatriz Costa, entre 9 de setembro e

¹ Vitorino, R.M., Jollie, C., McKimm, J.(2005). Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

4 de outubro de 2024. Para este período, defini como objetivos específicos: (1) desenvolver competências de comunicação com crianças, adolescentes e respetivos cuidadores; (2) aprofundar o conhecimento das principais patologias pediátricas e suas abordagens diagnósticas e terapêuticas; (3) adquirir autonomia na realização do exame objetivo, adaptado às diferentes faixas etárias; e (4) reconhecer sinais de gravidade que exijam intervenção urgente ou internamento.

Durante o estágio, estive maioritariamente integrado na enfermaria, contactando com uma ampla variedade de casos, alguns deles complexos e raros. Assisti às reuniões clínicas, realizei exame objetivo, interpretei exames complementares, discuti planos terapêuticos e colaborei na colheita de uma história clínica, de um lactente com icterícia neonatal. Paralelamente, estive presente no serviço de urgência, onde observei a abordagem de patologia aguda, como por exemplo a otite média aguda, e acompanhei consultas de seguimento em Pediatria Geral, incluindo casos de síndromes raras, como o Síndrome de Rett. Assisti ainda a consultas de Imunoalergologia, que complementaram a formação teórica sobre “Anafilaxia na Criança”.

No total, observei 34 pacientes, maioritariamente na urgência (41%) e na enfermaria (35%), destacando-se a complexidade diagnóstica de um caso de síndrome de Vômitos Cíclicos. Do ponto de vista formativo, participei no seminário final do estágio, apresentando o tema “Icterícia Neonatal”.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre 7 de outubro e 1 de novembro de 2024 no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Vila Franca de Xira, sob a orientação da Dra. Madalena Tavares. Durante este período, procurei (1) aperfeiçoar a realização da anamnese e do exame objetivo ginecológico e obstétrico; (2) sistematizar o seguimento da gravidez normal, identificando fatores de risco e sinais de alarme; (3) familiarizar-me com as principais patologias ginecológicas e obstétricas e respetiva abordagem clínica.

A atividade distribuiu-se pelas várias vertentes do serviço, nomeadamente internamento, consulta externa, bloco operatório, histeroscopia, serviço de urgência e bloco de partos. Durante a passagem pelo internamento, observei doentes em contexto de pós-operatório ginecológico, bem como em indução do trabalho de parto. Na consulta externa, acompanhei utentes nas áreas de Ginecologia, Uroginecologia e Pavimento Pélvico, Ginecologia Oncológica e Obstetrícia. Deste modo, pude realizar colheitas para co-teste, pratiquei o exame ginecológico e, em algumas ocasiões, realizei de forma parcialmente autónoma a consulta. Destaco, em particular, o contacto frequente com patologia uroginecológica e de pavimento pélvico, tendo executado manobras como o Q-tip test e o stress test. No âmbito da Ginecologia Oncológica, observei o seguimento da doente oncológica em contexto de vigilância, pré e pós-operatório. Nas consultas de Obstetrícia, revi os principais marcos do seguimento pré-natal, a interpretação da

cardiotocografia e a identificação de critérios para indução do parto. No bloco operatório, assisti a múltiplas intervenções cirúrgicas, nomeadamente histerectomias e colocação de slings suburetrais, tendo colaborado ativamente como ajudante. Assisti ainda à realização de histeroscopias, predominantemente indicadas para polípectomia. O serviço de urgência constituiu mais uma componente formativa do estágio, pela diversidade dos quadros clínicos- sendo a dor pélvica o motivo de admissão mais frequente- e pela possibilidade de realizar exames objetivo em contexto agudo. No bloco de partos, tive a oportunidade de observar vários partos maioritariamente vaginais, tanto eutócicos como distócicos, bem como cesarianas.

Observei então 94 doentes, principalmente na consulta de Ginecologia (17%), Uroginecologia e Pavimento Pélvico (21%) e Serviço de Urgência (29%), dos quais destaco o caso de uma utente grávida, diagnosticada com uma neoplasia do SNC, em que a possibilidade de agravamento da pressão intracraniana induzida pelo trabalho de parto vaginal poderia implicar o risco de sequelas neurológicas. No que respeita às atividades formativas, participei no workshop *"The Woman"*, realizado na Maternidade Alfredo da Costa. Por fim, apresentei o artigo *"Interventions for women with premature cervical dilatation and exposed fetal membranes to prevent pregnancy loss and preterm birth – A systematic review and meta-analysis"*.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental foi realizado no serviço de Psicogeriatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a orientação da Dra. Joana Regala, entre 4 e 29 de novembro de 2024. Este serviço é dedicado ao acompanhamento de doentes em idade geriátrica, frequentemente com um perfil clínico complexo, marcado por comorbilidades médicas, declínio funcional sobrepostas a um contexto social desafiante. Para este estágio, defini como objetivos principais: (1) identificar sintomas e sinais de perturbação psiquiátrica; (2) avaliar as capacidades cognitivas e funcionais dos doentes; (3) identificar situações individuais e sociais de risco; (4) compreender os critérios de referenciação de doentes com patologia psiquiátrica.

Deste modo, acompanhei regularmente a atividade clínica do internamento do serviço de Psicogeriatria. Assisti e participei em entrevistas clínicas, tendo contactado com uma ampla diversidade de quadros psicopatológicos, como por exemplo um caso de demência frontotemporal. A abordagem semiológica incluiu, quando pertinente, instrumentos complementares como o Mini-Mental State Examination e o teste do relógio, fundamentais na avaliação cognitiva e funcional desta população. Por sua vez, colhi a história clínica de uma paciente internada por um episódio depressivo grave, com sintomas psicóticos, num caso marcado por sobreposição de comorbilidades neurológicas (doença de Parkinson e suspeita de epilepsia). No contexto da Consulta de Psiquiatria Geral, contactei com patologias variadas, sendo a mais frequente a Perturbação Depressiva Recorrente. Acompanhei também a atividade do

Serviço de Urgência, observando quadros clínicos agudos, cujos principais motivos de recorrência foram ideação suicida e sintomas psicóticos.

Ao longo deste estágio, observei um total de 35 doentes, maioritariamente enquadrados no contexto da consulta externa (43%) e do serviço de urgência (40%). Entre os casos acompanhados, destaco, pela sua complexidade clínica e relevância formativa, um diagnóstico de demência por corpos de Lewy e um caso de perturbação de personalidade borderline com simulação de sintomas. No plano formativo, assisti ao seminário “Urgências em Psiquiatria”, apresentado pelo Professor Doutor Miguel Talina, e às aulas semanais do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, lecionadas pelo Professor Doutor Pedro Rodrigues, que abordaram temas fundamentais como sinais e sintomas psiquiátricos, colheita de história clínica e psicofármacos.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu, entre 2 de dezembro de 2024 e 10 de janeiro de 2025 na Unidade de Saúde Familiar Monte Pedral, sob a orientação da Dra. Clara Mendes. Defini como objetivos específicos: (1) identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes nos Cuidados de Saúde Primários; (2) desenvolver autonomia progressiva na condução das consultas com uma abordagem centrada no doente; (3) reconhecer situações que exijam referenciação para cuidados diferenciados.

Durante o estágio, participei em consultas de Saúde do Adulto e da Doença Aguda principalmente, e ocasionalmente em consultas de Saúde Infantil, Planeamento Familiar e Saúde Materna. No decurso destas atividades, tive a oportunidade de praticar de forma regular a colheita de anamnese e a realização do exame objetivo. Adicionalmente, participei em visitas domiciliárias, destacando-se o seguimento de uma doente em situação de fragilidade extrema, em fase terminal de vida.

No total, observei 201 utentes, dos quais cerca de dois terços em consultas de Saúde do Adulto, tendo inclusivamente realizado, sob autonomia parcial, 5 destas mesmas consultas. As patologias mais frequentemente observadas foram hipertensão arterial, dislipidémia e diabetes mellitus tipo 2, refletindo o perfil epidemiológico dominante na prática de cuidados de saúde primários.

Estágio Parcelar de Medicina

O estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital de Santa Marta, na Unidade Funcional de Medicina 4, sob a orientação do Dr. Afonso Rodrigues, entre 20 de janeiro e 4 de março de 2025. Durante este estágio defini como objetivos: (1) desenvolver autonomia na avaliação clínica e comunicação com os doentes; desenvolver a capacidade de diagnóstico e de definição de plano terapêutico; (2) adquirir competências na elaboração dos registos clínicos, incluindo diários

clínicos e notas de alta; (3) desenvolver a capacidade de interpretar meios complementares de diagnóstico e (4) reconhecer e aprender a gerir situações clínicas de maior complexidade, tais como estados de choque e disfunção multiorgânica.

A minha atividade diária centrou-se predominantemente no internamento, onde fui responsável pelo seguimento regular de um a dois doentes. Após a reunião matinal do serviço, realizava a avaliação clínica diária, incluindo colheita da história clínica, exame objetivo e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Após a discussão dos planos terapêuticos dos doentes internados, procedia à sua execução e respetivo registo nos diários clínicos. Sempre que necessário, estabelecia contacto com familiares e com outras especialidades, assegurando uma abordagem integrada e multidisciplinar. Neste contexto, as principais patologias observadas foram: Pneumonia Adquirida na Comunidade, Asma agudizada e Tromboembolismo Pulmonar. No Serviço de Urgência do Hospital de São José, pude realizar gasimetrias arteriais e observar procedimentos invasivos, tal como uma punção lombar, para além da recolha de anamnese e exame objetivo. Entre os principais motivos de admissão, destacaram-se a prostração e a dispneia.

Ao longo do estágio, observei 34 doentes, distribuídos aproximadamente de forma equitativa entre as duas valências. Acompanhei casos clínicos complexos, entre os quais se salientam um caso de choque cardiogénico, um caso de insuficiência cardíaca descompensada associada a lesão renal aguda secundária à desidratação induzida por diuréticos e um caso de hepatite viral aguda. Por fim, apresentei um trabalho sobre “Abordagem à Ascite” e apresentei o caso clínico de uma doente internada com crise asmática e traqueobronquite numa reunião clínica do serviço. No âmbito das atividades formativas complementares, assisti a dois workshops: “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Eletrocardiografia” e a várias sessões clínicas do serviço.

Estágio Parcelar de Cirurgia

Realizei o meu estágio parcelar de Cirurgia Geral entre 17 de março e 16 de maio de 2025, no serviço de Cirurgia Geral do Hospital de Cascais Dr. José de Almeida, sob orientação do Dr. João Amaral, integrando a equipa de Digestivo Baixo. Estabeleci como objetivos: (1) consolidar a abordagem clínica ao doente cirúrgico, nas fases pré-, intra- e pós-operatória; (2) reconhecer situações de patologia cirúrgica aguda que requerem intervenção urgente; (3) desenvolver competências técnicas cirúrgicas fundamentais, tais como suturas simples e correta aplicação de procedimentos de assepsia e desinfeção pré-operatória.

Ao longo do estágio, estive maioritariamente envolvido na atividade de enfermaria, onde realizei observações clínicas, monitorização de parâmetros vitais, colheita de história clínica e exame objetivo, com especial atenção à avaliação abdominal, concordante com o principal motivo de internamento, nomeadamente, o cancro colorretal. Tive também a oportunidade de interpretar exames complementares, elaborar registos clínicos e participar na discussão

terapêutica. No serviço de urgência, participei na observação e abordagem de diversos doentes, sendo os principais motivos de vinda ao serviço de urgência, traumatismo e abscessos perianais.. Durante uma semana, integrei a Unidade de Cuidados Intensivos, onde acompanhei a vigilância e gestão de doentes críticos, além de assistir a procedimentos invasivos, como colocação de linhas arteriais e cateteres venosos centrais. Tive também a oportunidade de observar a realização de exames endoscópicos no âmbito da Gastreenterologia, incluindo endoscopia digestiva alta e colonoscopia.

Ao longo deste estágio, observei 53 doentes, dos quais 73% enquadrados na especialidade de Cirurgia Geral. Destes, 64% foram observados na enfermaria, destacando-se o caso de um doente com pé diabético, submetido a amputação transfemoral. No plano formativo, participei no curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), com componente teórica e prática,. Participei ainda numa sessão de simulação no Hospital da Luz, dedicada à prática de procedimentos técnicos como intubação, acesso venoso central e sutura. Por fim, colaborei na preparação e apresentação do trabalho “Doença silenciosa, ferida ruidosa: abordagem à infeção de pé diabético baseada num caso clínico”, baseado num caso clínico, no minicongresso final.

Apreciação Crítica

Concluídas as 32 semanas de estágios parcelares e encerrado o ciclo de seis anos letivos, detenho-me agora numa reflexão crítica e ponderada sobre o meu percurso. Um percurso exigente, marcado por esforço e superação constante- mas, sobretudo, gratificante. Nestes últimos seis anos, considero ter vivido um processo de revolução pessoal e académica. Deixei a familiaridade da minha terra natal, para enfrentar a vastidão de Lisboa, num ambiente novo e incerto. Esta transição, quase metafórica, reflete o próprio caminho da minha formação médica: de estudante a um quase-médico confrontado com os desafios da clínica, das urgências, dos doentes reais. Ao olhar para trás, reconheço que toda a preparação teórica e prática convergiu para este último ano- o fim de um início.

O primeiro estágio parcelar, em Pediatria, revelou-se uma experiência que recordo com apreço. O contacto com uma população simultaneamente frágil e heterogénea exigiu de mim uma adaptação, tanto ao nível da comunicação como da abordagem clínica. Apesar de algumas limitações- dada a fragilidade da população pediátrica, o estágio foi, consideravelmente, observacional-, acredito que a diversidade dos quadros clínicos, alguns deles raros, proporcionou um desafio estimulante e enriquecedor, ainda que estes fossem poucos representativos da epidemiologia pediátrica.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, proporcionou uma visão abrangente da saúde da mulher. O facto deste estágio incluir o contacto com múltiplas valências, permitiu compreender a necessidade de articulação entre os vários níveis de cuidados. Saliento o facto de ser um estágio particularmente prático e bastante didático. No entanto, considero que, em comparação com

outros estágios, a exposição a patologias foi menos variada- principalmente em relação às patologias obstétricas-, o que diminuiu, a meu ver, a riqueza deste estágio. Ainda assim, clarificou a importância de empatia e de comunicação adequada num contexto íntimo e sensível.

De seguida, o estágio de Saúde Mental foi igualmente surpreendente e revelador. Apesar de não ter sido colocado na minha unidade de eleição, acabei por integrar o serviço de Psicogeriatria, onde encontrei um contexto desafiante e enriquecedor. A população geriátrica, aliada à complexidade dos quadros psiquiátricos, impõe exigências muito específicas, requerendo sensibilidade e atenção ao detalhe. A dualidade entre a doença estável e a doença descompensada, observadas na consulta e no serviço de urgência respetivamente, revelou-se fundamental para a consolidação do raciocínio clínico em Psiquiatria. Embora tenha sido uma experiência muito positiva, reconheço que a ausência de participação nas equipas domiciliárias constituiu uma limitação. Além disso, o enfoque predominantemente geriátrico do internamento restringiu o contacto com outras faixas etárias, ainda que esta limitação tenha sido, parcialmente, colmatada pela variedade clínica observada nas outras valências.

Em quarto lugar, o estágio de Medicina Geral e Familiar, revelou-se também de extrema importância, destacando-se pela positiva. Os cuidados de saúde primários representam a base do sistema de saúde, e neste contexto pude compreender com maior profundidade o valor da prevenção e da vigilância contínua da doença crónica. Foi um dos estágios mais práticos, com uma ampla diversidade populacional e patológica. O contacto direto com a população, fora do ambiente hospitalar, permitiu-me experienciar uma relação médico-doente mais próxima e humanizada. A supervisão constante possibilitou a discussão aprofundada de casos clínicos e o esclarecimento de dúvidas. Embora tivesse desejado maior autonomia em consulta, os momentos em que esta existiu foram particularmente reveladores da complexidade da comunicação clínica. Entre as limitações, destaco também a escassa oportunidade de participar em consultas de planeamento familiar e saúde materna.

Segue-se o que considero ter sido o mais marcante de todos: o estágio de Medicina. Este foi, sem dúvida, o período mais exigente e, simultaneamente, aquele em que mais aprendi, mais cresci e mais me senti parte integrante da equipa. Senti que contribuía ativamente para a gestão dos doentes, e essa sensação de utilidade foi gratificante. Pude reunir, organizar e aplicar o conhecimento adquirido ao longo do curso, com uma progressiva autonomização da atividade clínica. Foi também neste estágio que desenvolvi a capacidade e confiança para apresentar e discutir casos clínicos com colegas e superiores. A experiência no serviço de urgência, sobretudo na Sala de Observação, proporcionou-me contacto com um leque de patologias agudas complexas. Estou sinceramente grato pela experiência singular que este estágio me proporcionou.

Finalmente, o estágio de Cirurgia Geral. Embora tenha sido um estágio com valor formativo, sobretudo pela componente prática na enfermaria- não tão presente nas outras valências-, e pelo contacto com a dinâmica cirúrgica- ainda que limitado-, não foi, em termos

personais, tão gratificante. O tempo passado no bloco operatório acabou por ser mais curto do que o esperado, o que limitou a exposição a intervenções cirúrgicas. Ainda assim, destaco a disponibilidade da equipa médica e a sua postura pedagógica. Por outro lado, a rotação na Unidade de Cuidados Intensivos revelou-se agradável. Sendo uma área pela qual nutro, apreciei o contacto com o doente crítico.

Sugiro, a eventual introdução de estágios opcionais em contexto de urgência e/ou emergência pré-hospitalar, nomeadamente durante os estágios de Medicina ou Cirurgia, considerando a recente criação da especialidade de Medicina de Urgência e Emergência. Considero, igualmente, que a possibilidade de escolha do local de estágio, nomeadamente em hospitais fora da região de Lisboa, poderia representar uma mais-valia, tanto pelo potencial maior de disponibilidade do docente como pelo contacto com realidades populacionais distintas e, porventura, com uma componente prática mais acentuada.

Concluo, assim, convicto que todos os estágios contribuíram para o meu crescimento clínico e pessoal, destacando pela positiva o estágio de Medicina. Considero que o conjunto dos estágios me preparou de forma satisfatória para a prática clínica. Acrescento, por fim, que realizei uma autoavaliação, disponível no Apêndice IV, bem como um quadro síntese dos principais pontos fortes e aspetos a melhorar de cada estágio parcelar apresentado no Apêndice V.

Elementos Valorativos

No âmbito das atividades extracurriculares orientadas para o reforço da minha formação médica, integrei dois estágios da Associação Nacional de Estudantes de Medicina- os CEMEF- realizados em 2022 e 2024, nas áreas de Medicina Interna e Cirurgia Geral, respetivamente. A participação nestes estágios visou complementar a minha experiência clínica, permitindo-me contactar com realidades hospitalares distintas, nomeadamente no Hospital de Santa Luzia, em Elvas, servindo uma população com características demográficas diferentes das observadas em Lisboa. Paralelamente, participei no *iMED Summit 2023*, centrado na temática da Medicina de Emergência, bem como em workshops da *iMED Conference 15.0*, dos quais destaco o de abordagem ao doente crítico, área que suscita o meu interesse pessoal. Assisti ainda ao XI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, salientando-se, pela sua relevância atual e prospetiva, os painéis dedicados ao papel da Inteligência Artificial em Medicina e à Medicina Aeroespacial. Por fim, estive presente no *ERA Education Meeting Lisbon 2025*, promovido pela European Renal Association, onde foram discutidos temas contemporâneos da especialidade de Nefrologia, enquadrados em casos clínicos e abordagens multidisciplinares.

Apêndices

Apêndice I. Cronograma dos Estágios Parciais

Estágio Parcial	Coordenador do Estágio	Período do Estágio	Tutor do Estágio	Local de Estágio
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	9/09/2024 a 4/10/2024	Dra. Beatriz Costa	Hospital D. Estefânia
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	7/10/2024 a 1/11/2024	Dra. Madalena Tavares	Hospital de Vila Franca de Xira
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	4/11/2024 a 29/11/2024	Dra. Joana Regala	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	2/12/2024 a 10/01/2025	Dra. Clara Mendes	Unidade Saúde Familiar Monte Pedral
Medicina	Professor Doutor António Mário Santos	20/01/2025 e 4/03/2025	Dr. Afonso Rodrigues	Hospital de Santa Marta
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	17/03/2025 a 16/05/2025	Dr. João Amaral	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida

Apêndice II. Trabalhos realizados ao longo do ano letivo 2024/2025:

Estágio Parcial	Trabalho Realizado
Pediatria	- Colheita de história clínica de um lactente de 20 dias de idade, com diagnóstico definitivo de Fibrose Quística - Apresentação de Seminário: Icterícia Neonatal
Ginecologia e Obstetrícia	Apresentação de Artigo: <i>Interventions for women with premature cervical dilatation and exposed fetal membranes to prevent pregnancy loss and preterm birth – A systematic review and meta-analysis</i>
Saúde Mental	Colheita de história clínica de uma paciente de sexo feminino de 72 anos, com antecedentes relevantes de perturbação depressiva recorrente, doença de Parkinson e Epilepsia, com o diagnóstico de episódio depressivo grave, com sintomas psicóticos.
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de história clínica de um paciente de 68 anos, com necessidade de ajuste terapêutico de anti-hipertensivos, dado a manutenção de hipertensão, e o diagnóstico de prostatite.
Medicina	Apresentação de Sessão Clínica: Abordagem à Ascite
Cirurgia	Apresentação de Mini-Congresso: Doença silenciosa, ferida ruidosa: abordagem à infeção de pé diabético baseada num caso clínico

Apêndice III. Atividades formativas assistidas durante os estágios parcelares:

Estágio Parcelar	Atividades Formativas
Pediatria	- Aula Teórica: Anafilaxia na Criança - Sessão Clínica: <i>Air Quality and Global Warming</i> - Apresentações de Seminário: Gastroenterite Aguda; Intoxicação Medicamentosa a Paracetamol; Meningite Bacteriana; Síndrome de Anticorpo Anti-Fosfolípido; Síndrome de Guillain-Barré
Ginecologia e Obstetrícia	- Workshop: <i>The Woman</i> - Apresentação de Artigo: <i>Management of Endometrial Intraepithelial Neoplasia or Atypical Endometrial Hyperplasia</i>
Saúde Mental	Seminário Teórico-Prático: Urgências em Psiquiatria
Medicina	- Workshops: Alterações do equilíbrio ácido-base; Eletrocardiografia - Apresentações de Sessões Clínicas: Síndrome de refeeding; Síndrome maligno dos neurolépticos; Guidelines de 2024 de hipertensão e tensão arterial elevada da European Society of Cardiology; Projeto do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos; Pneumonite de Hipersensibilidade
Cirurgia	- Curso: Trauma Evaluation And Management (TEAM) - Sessão de Simulação de técnicas cirúrgicas - Minicongresso de Cirurgia

Apêndice IV. Autoavaliação, de acordo com os objetivos propostos:

	Lista de Objetivos	Nível Atingido
Gerais	1. consolidar e aplicar de forma autónoma os conhecimentos teórico-práticos adquiridos	2
	2. aperfeiçoar a recolha da história clínica e a realização do exame objetivo	2
	3. desenvolver autonomia na execução de procedimentos clínicos e na interpretação de exames complementares	2
	4. desenvolver competências comunicacionais para estabelecer uma relação empática e eficaz com doentes, familiares e profissionais de saúde	2
	5. reconhecer as minhas limitações e assumir responsabilidade	3
	6. demonstrar iniciativa, procurando ativamente uma aprendizagem contínua	3

	7. adoção de uma abordagem holística e ética na prática clínica, valorizando o trabalho em equipa e o respeito pela dignidade dos doentes	3
Pediatria	1. desenvolver competências de comunicação com crianças, adolescentes e respetivos cuidadores	2
	2. aprofundar o conhecimento das principais patologias pediátricas e suas abordagens diagnósticas e terapêuticas	2
	3. adquirir autonomia na realização do exame objetivo, adaptado às diferentes faixas etárias	3
	4. reconhecer sinais de gravidade que exijam intervenção urgente ou internamento	2
Ginecologia e Obstetrícia	1. aperfeiçoar a realização da anamnese e do exame objetivo ginecológico e obstétrico	2
	2. sistematizar o seguimento da gravidez normal, identificando fatores de risco e sinais de alarme	2
	3. familiarizar-me com as principais patologias ginecológicas e obstétricas e respetiva abordagem clínica	2
Saúde Mental	1. identificar sintomas e sinais de perturbação psiquiátrica	3
	2. avaliar as capacidades cognitivas e funcionais dos doentes	2
	3. identificar situações individuais e sociais de risco	2
	4. compreender critérios de referenciação de doentes com patologia psiquiátrica	2
Medicina Geral e Familiar	1. identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes nos Cuidados de Saúde Primários	3
	2. desenvolver autonomia progressiva na condução das consultas com uma abordagem centrada no doente	2
	3. reconhecer situações que exijam referenciação para cuidados diferenciados	2
Medicina	1. desenvolver autonomia na avaliação clínica e comunicação com os doentes; desenvolver a capacidade de diagnóstico e de definição do plano terapêutico	2
	2. adquirir competência na elaboração dos registos clínicos, incluindo diários clínicos e notas de alta	3
	3. desenvolver a capacidade de interpretar meios complementares de diagnóstico	2
	4. reconhecer e aprender a gerir situações clínicas de maior complexidade, tais como estados de choque e disfunção multiorgânica	2
Cirurgia	1. consolidar a abordagem clínica ao doente cirúrgico, nas fases pré-, intra- e pós-operatória	2

	2. reconhecer situações de patologia cirúrgica aguda que requerem intervenção urgente	3
	3. desenvolver competências técnicas cirúrgicas fundamentais, tais como suturas simples e correta aplicação de procedimentos de assepsia e desinfeção pré-operatória.	1

Autoavaliação do nível de obtenção dos objetivos:

- 1- Objetivo não alcançado
- 2- Objetivo parcialmente alcançado
- 3- Objetivo integralmente alcançado

Apêndice V. Pontos Positivos e Negativos, de cada Estágio Parcelar:

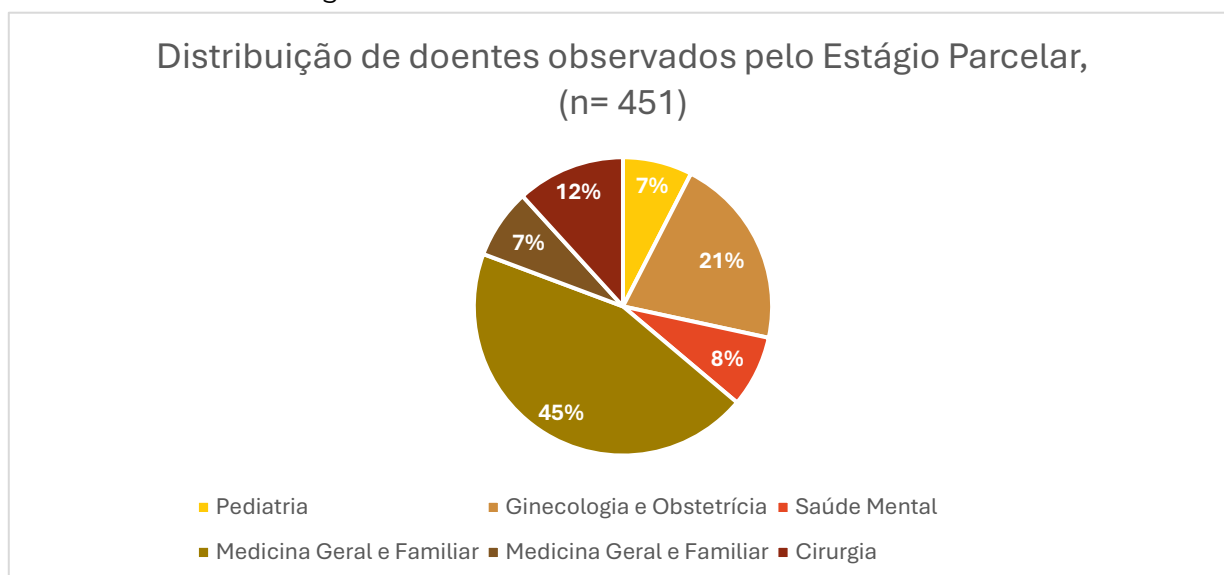
Estágio Parcelar	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Pediatria	Observação de casos clínicos complexos e desafiantes	- Casuística observada pouco representativa da população pediátrica - Componente prática limitada no contexto de internamento
Ginecologia e Obstetrícia	- Componente prática intensa - Contacto com diversas valências da especialidade	Contacto limitado com patologia obstétrica
Saúde Mental	- Observação de casos clínicos complexos e desafiantes - Forte empenho pedagógico da equipa médica - Prática de colheita de dados clínicos, em contextos difíceis	Contacto limitado com outras faixas etárias, com pedopsiquiatria e com equipas de intervenção comunitária
Medicina Geral e Familiar	- Componente prática intensa - Contacto próximo e continuado com os utentes - Forte empenho pedagógico da equipa médica	- Avaliação final, por vezes, heterogénea - Contacto limitado com consultas de Planeamento Familiar e Saúde Materna
Medicina	- Observação de casos clínicos complexos e desafiantes - Componente prática bastante intensa - Forte integração na equipa - Forte empenho pedagógico da equipa médica	Impossibilidade de participação em consultas

Cirurgia	• Componente prática moderada no contexto de enfermaria • Empenho pedagógico da equipa médica • Estágio na Unidade de Cuidados Intensivos	• Exposição limitada ao Bloco Operatório
----------	---	--

Apêndice VI: Casuística observada, ao longo do ano letivo 2024/2025:

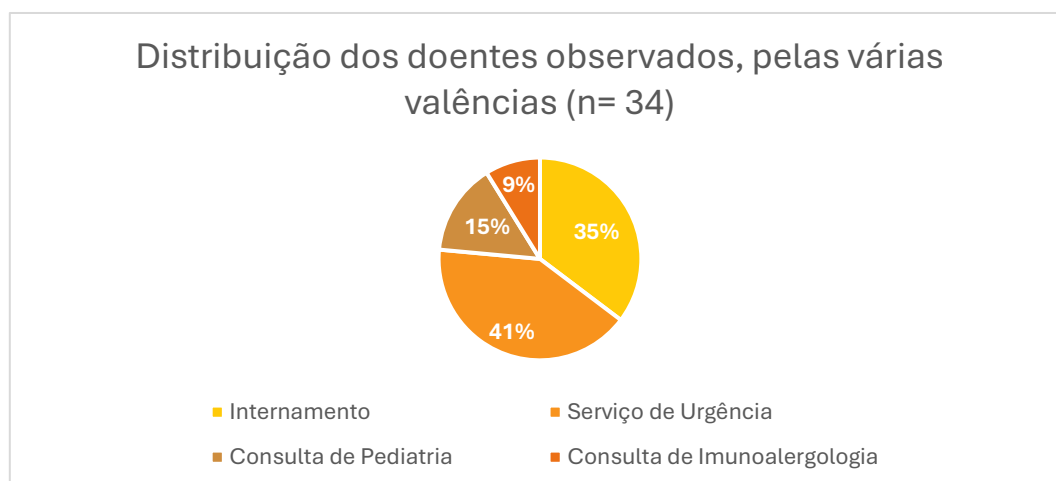
Apêndice VI.1.: Análise da casuística de doentes observados, ao longo do ano letivo 2024/2025

Apêndice VI.1.1: Distribuição de doentes observados, ao longo do ano letivo de acordo com o Estágio Parcelar



Apêndice VI.2.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio parcelar de Pediatría (n=34).

Apêndice VI.2.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados.



Apêndice VI.2.2: Lista de diagnósticos/casos observados, no internamento.

Patologia/Caso observado (n=12)
Atrofia Muscular Espinhal tipo 1
Atrésia Esofágica Long-Gap
Sífilis Congénita
Síndrome Opsiclonus-Mioclonus
Fibrose Quística
Sibilância Recorrente
Reação Alérgica a corticóides
Síndrome de Vômitos Cíclicos
Meningite
Síndrome de Kearns-Sayre
Adrenoleucodistrofia
Quadro de febre sem foco pós-cirurgia a tumor glioneuronal difuso

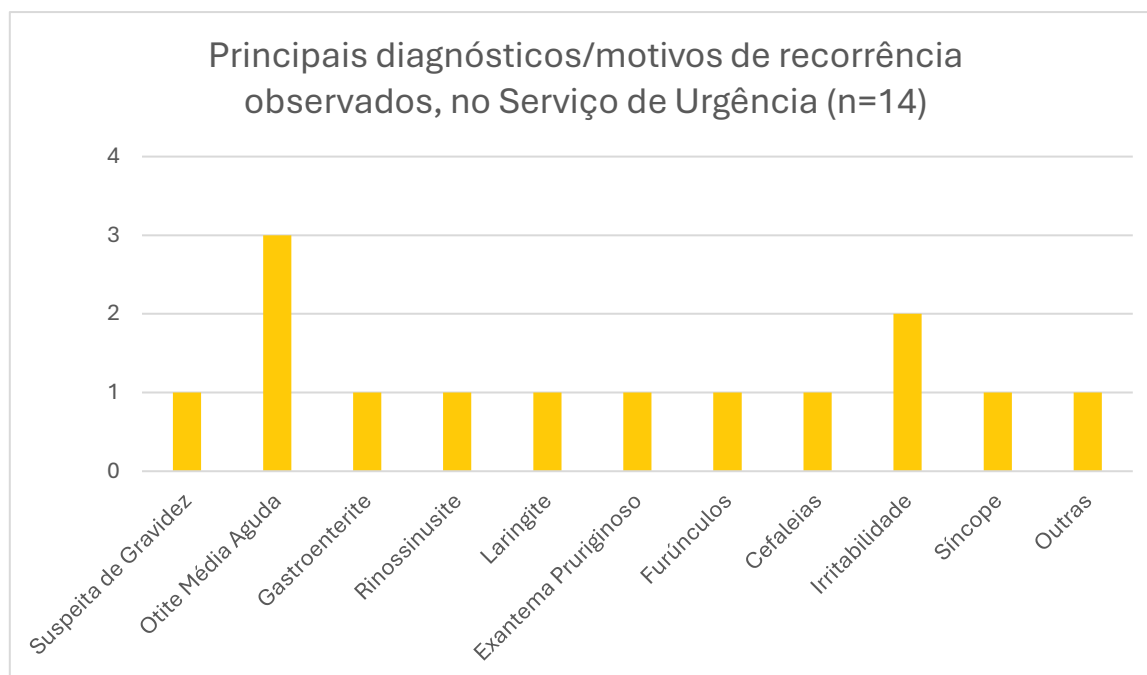
Apêndice VI.2.3: Lista de diagnósticos/casos observados, na consulta de Pediatria Geral.

Patologia/Caso observado (n=5)
Síndrome de Stiff-Skin
Síndrome de Rett
Incontinência Urinária
Anemia
Consulta de Saúde Infantil

Apêndice VI.2.3: Lista de diagnósticos/casos observados, na consulta de Imunoalergologia.

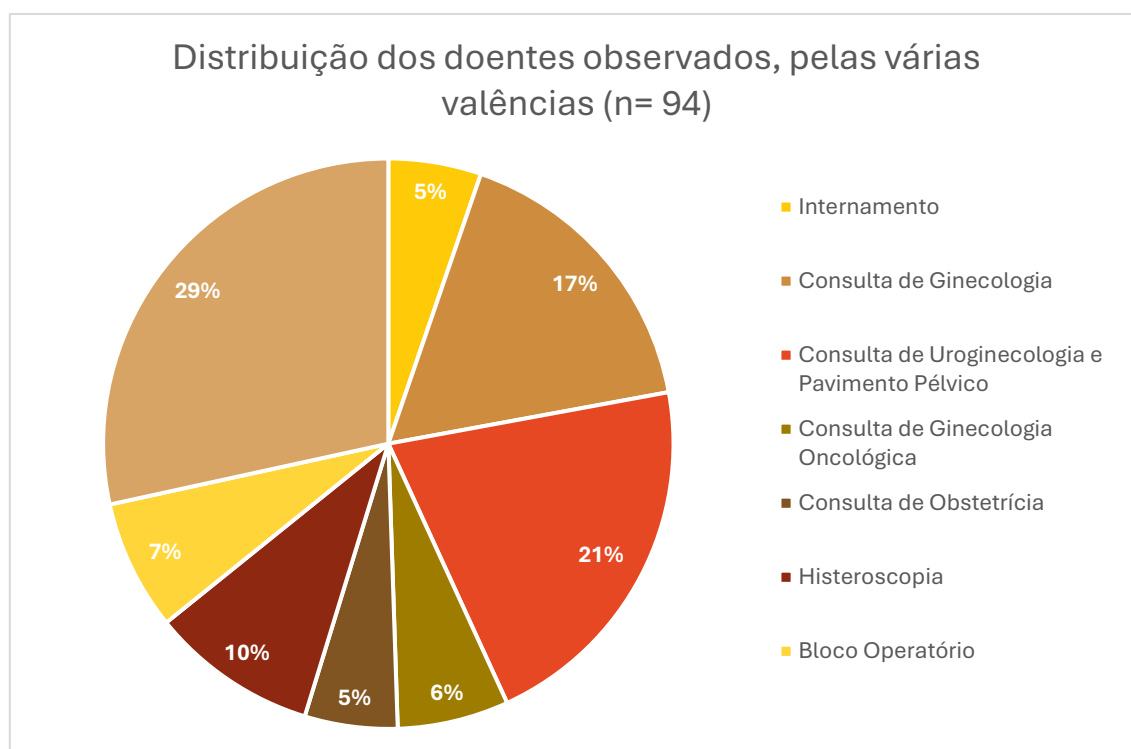
Patologia/Caso observado (n=3)
Rinite e Asma Alérgica
Urticária ao Frio
Rinite Alérgica

Apêndice VI.2.4: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência.

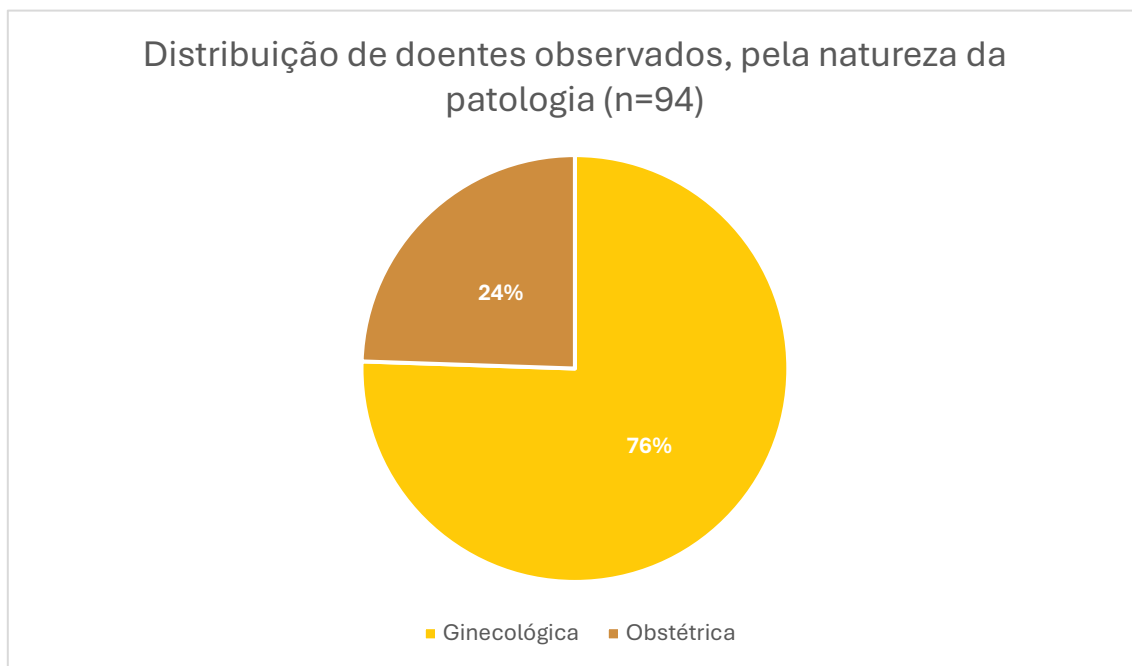


Apêndice VI.3.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Ginecologia e Obstetrícia (n=94).

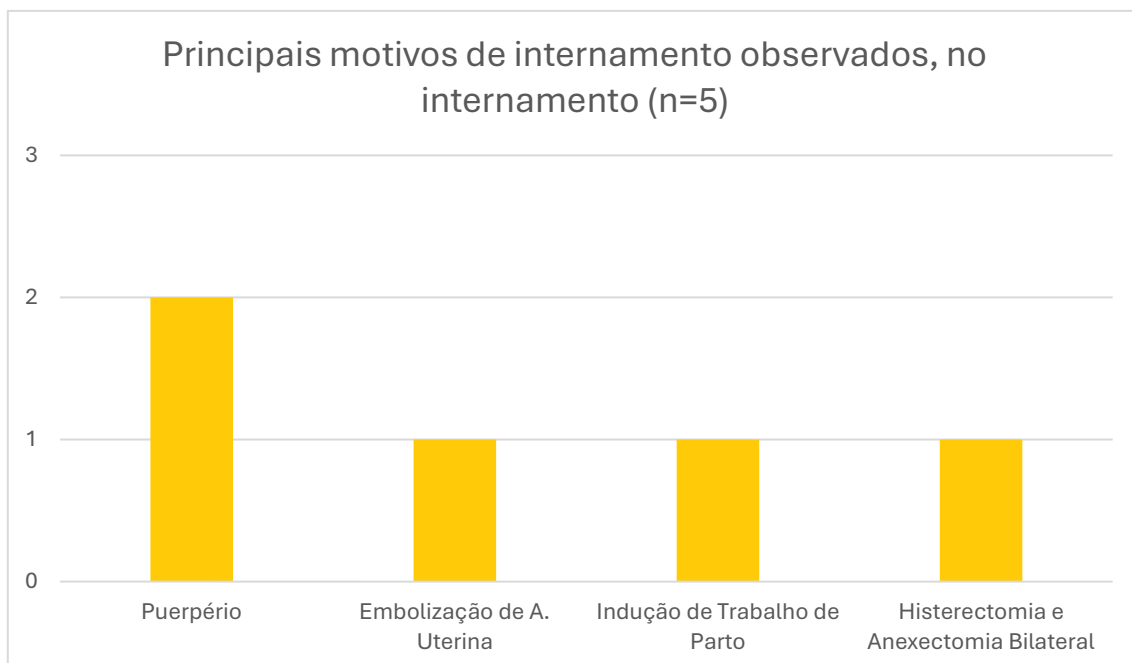
Apêndice VI.3.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados.



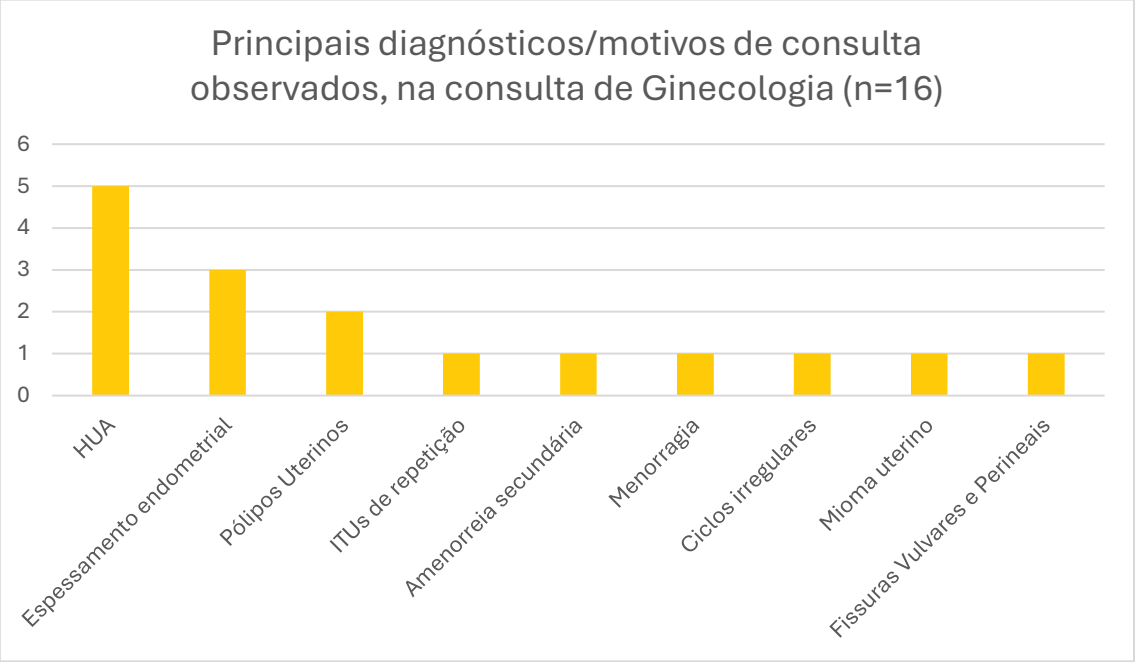
Apêndice VI.3.2.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a natureza da patologia.



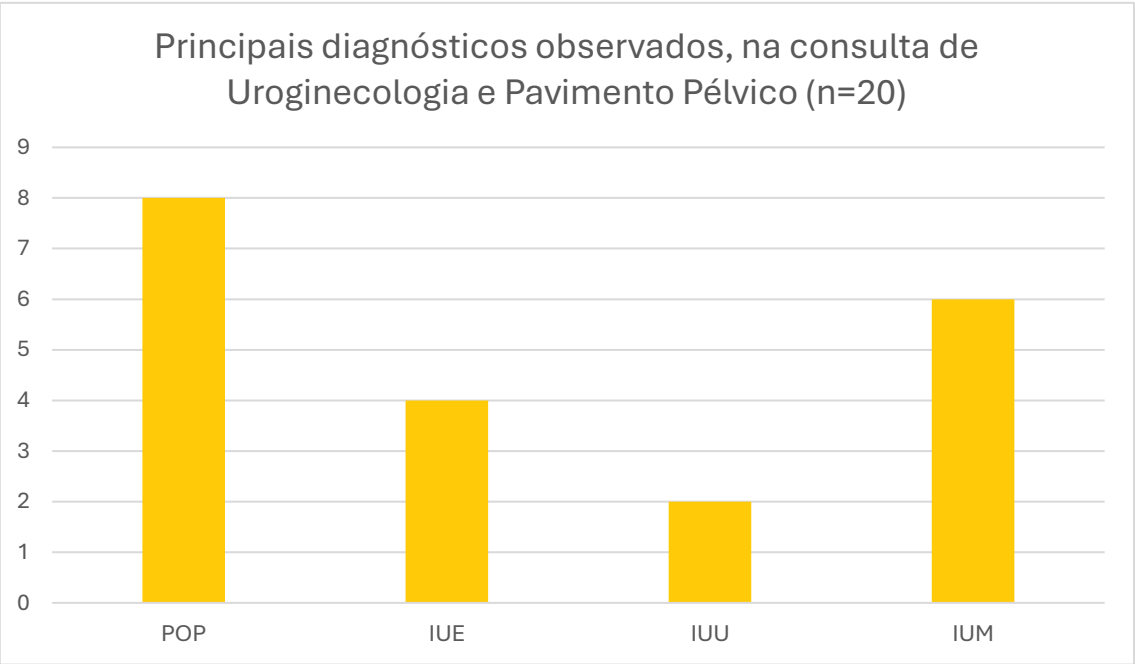
Apêndice VI.3.3.: Principais motivos de internamento observados, no internamento.



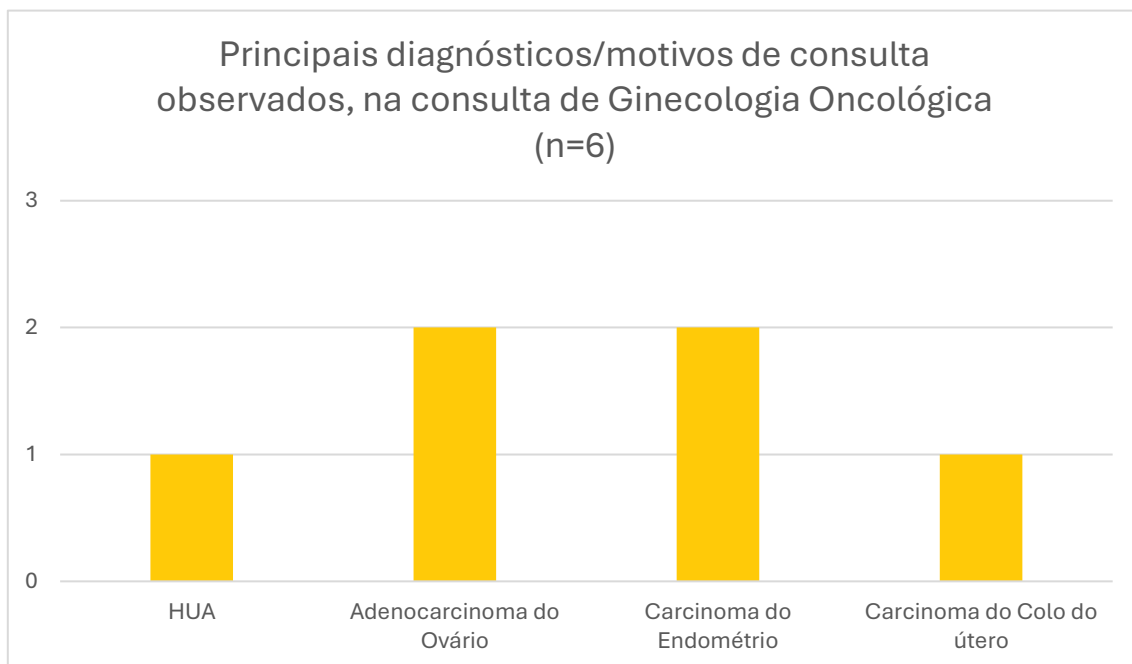
Apêndice VI.3.4.: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Ginecologia.



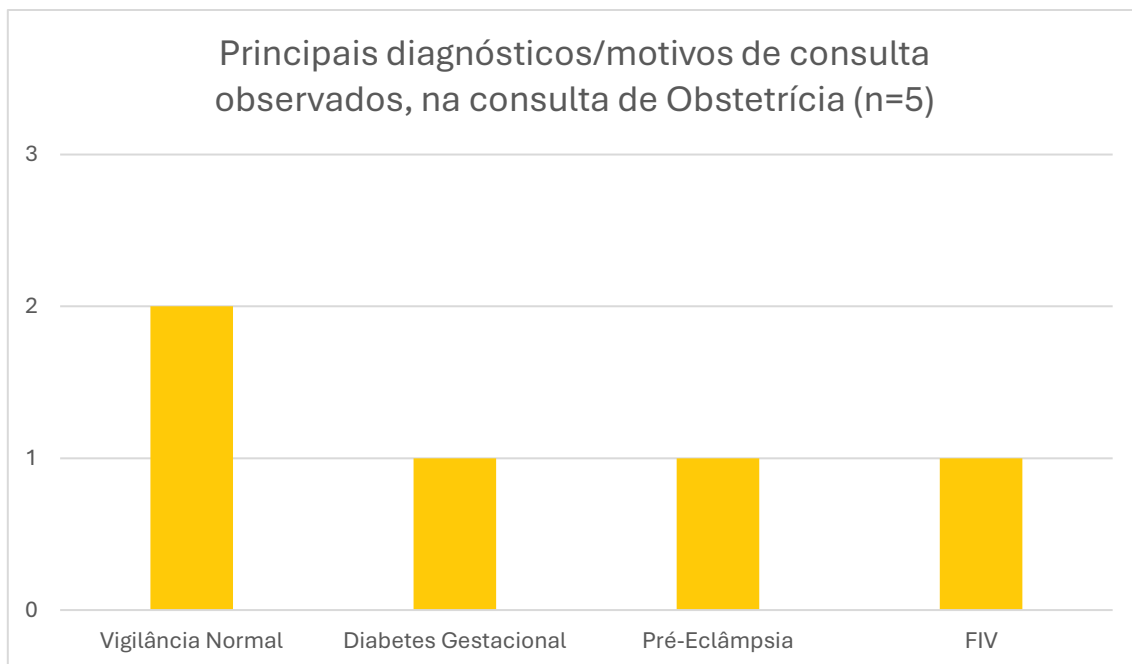
Apêndice VI.3.5.: Principais diagnósticos observados, na consulta de Uroginecologia e Pavimento Pélvico.



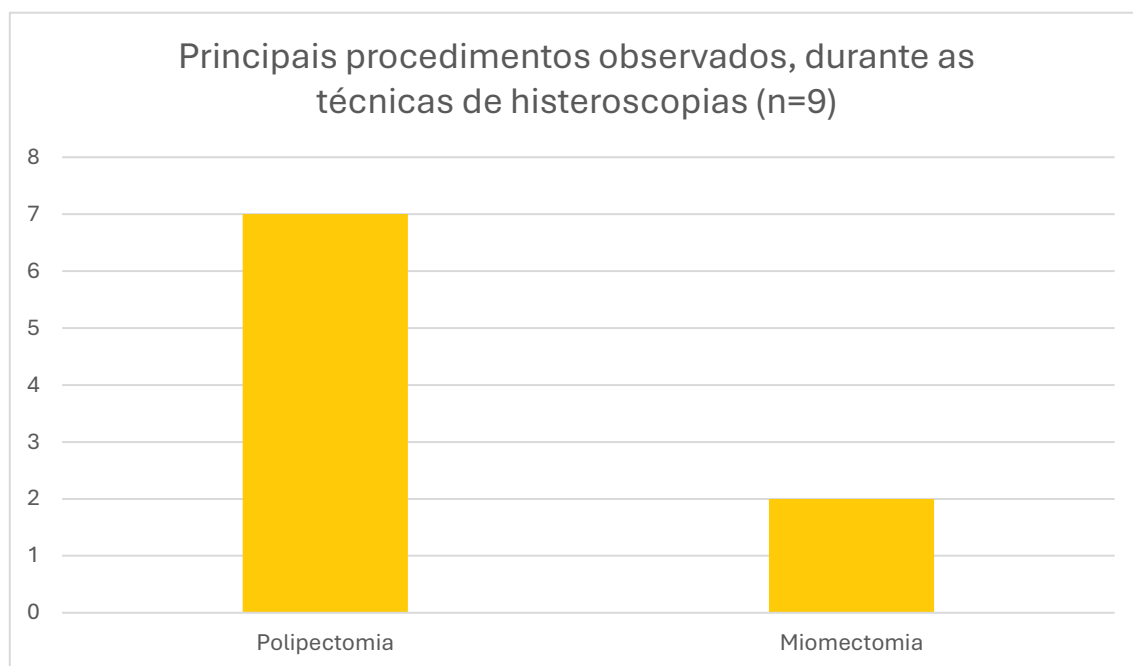
Apêndice VI.3.6.: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Ginecologia Oncológica.



Apêndice VI.3.7.: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Obstetrícia.



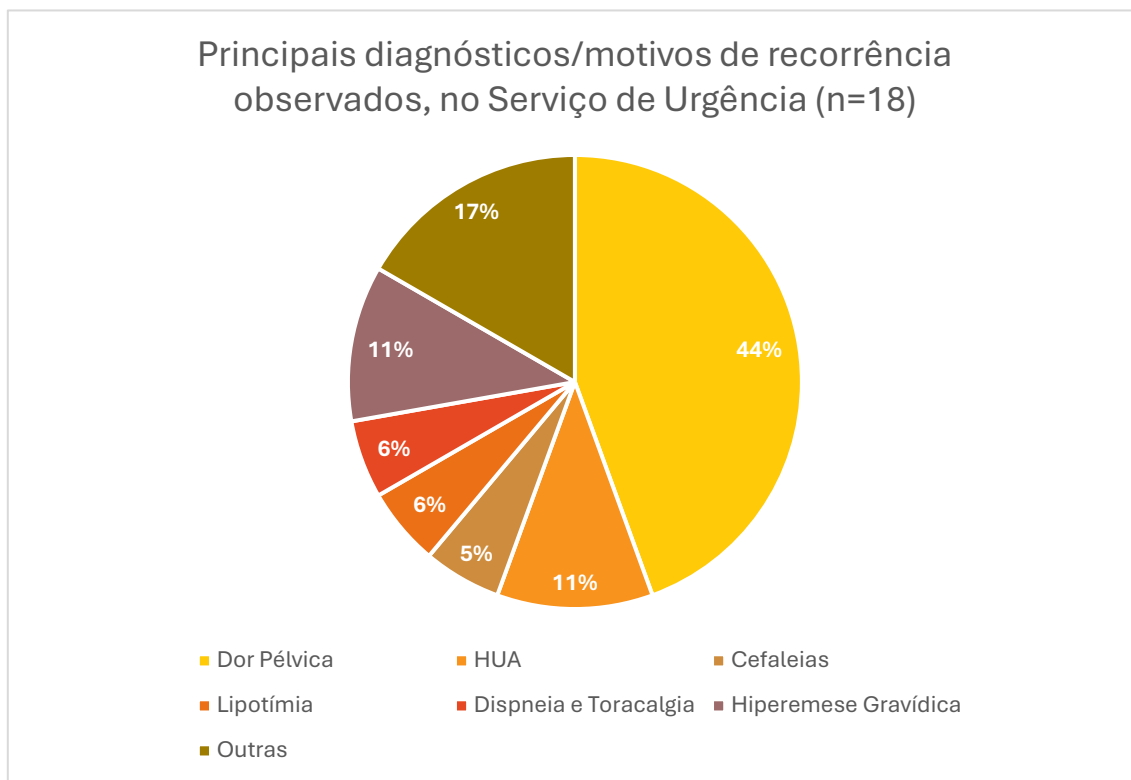
Apêndice VI.3.8.: Principais procedimentos observados, durante as técnicas de histeroscopias.



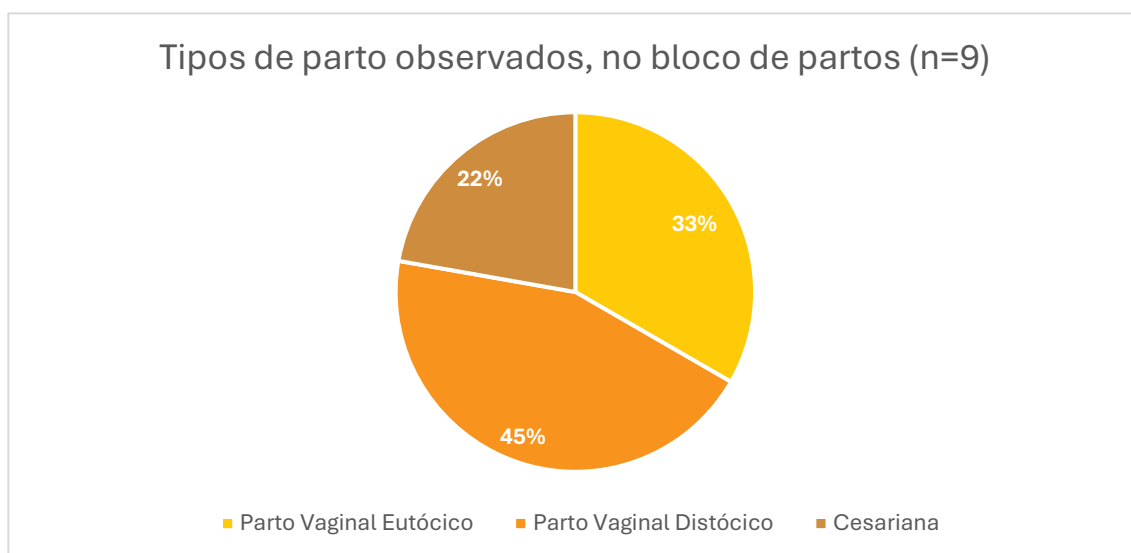
Apêndice VI.3.9.: Principais diagnósticos e procedimentos observados, no bloco operatório.

Diagnóstico	Procedimento	Quantidade Observada (n=7)
Incontinência Urinária de Esforço	Colocação de Sling Suburetral	3
Incontinência Urinária de Esforço Prolapso de Órgãos Pélvicos	Colocação de Sling Suburetral + Correção de Cistocelo	1
Prolapso de Órgãos Pélvicos	Histerectomia via vaginal + Correção de Cistocelo + Perineoplastia	1, tendo participado
Miomas Uterinos	Histerectomia + Salpingectomia via Laparotômica	1
Saudável- Planeamento Familiar Definitivo	Laqueação Tubária via Laparoscópica	1, tendo participado

Apêndice VI.3.10: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência.

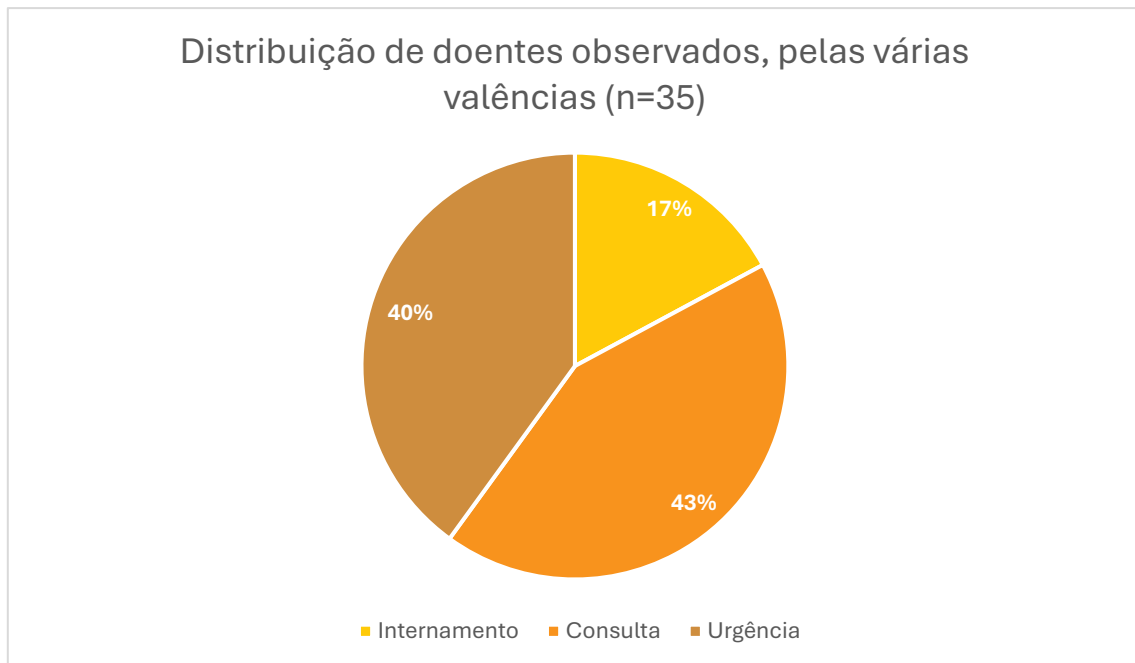


Apêndice VI.3.11: Tipos de parto observados, no bloco de partos.

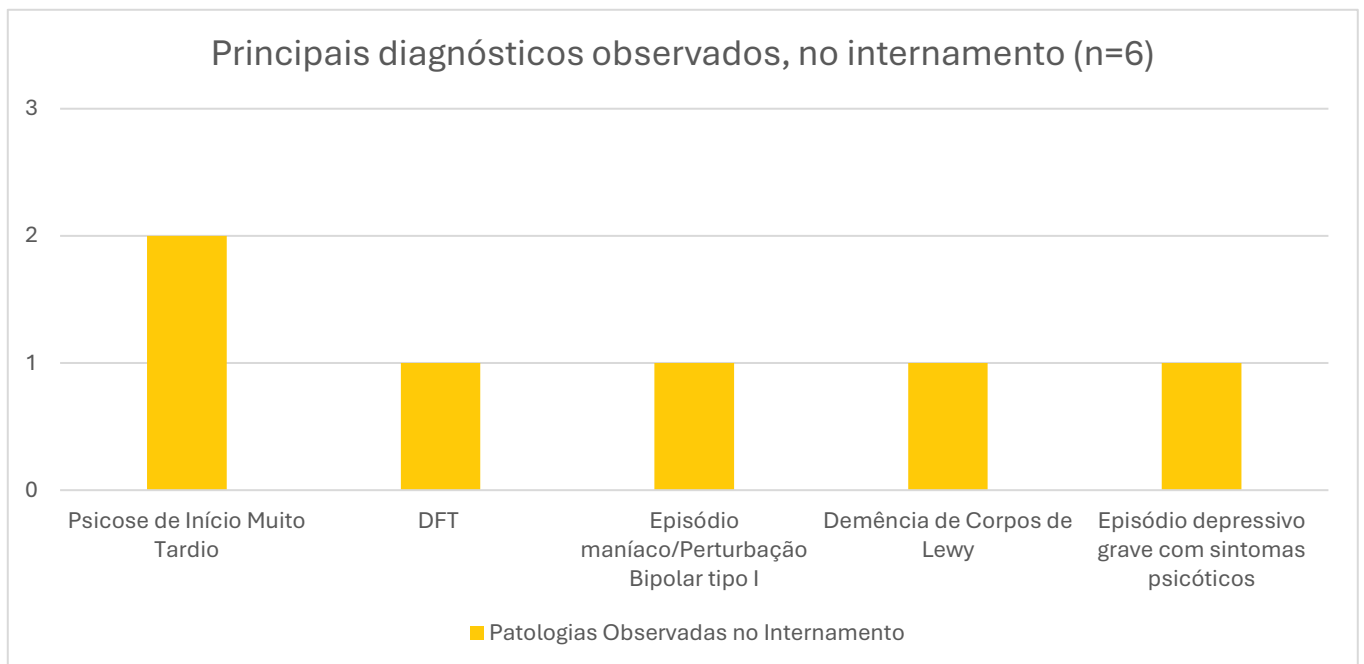


Apêndice VI.4.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Saúde Mental (n=35).

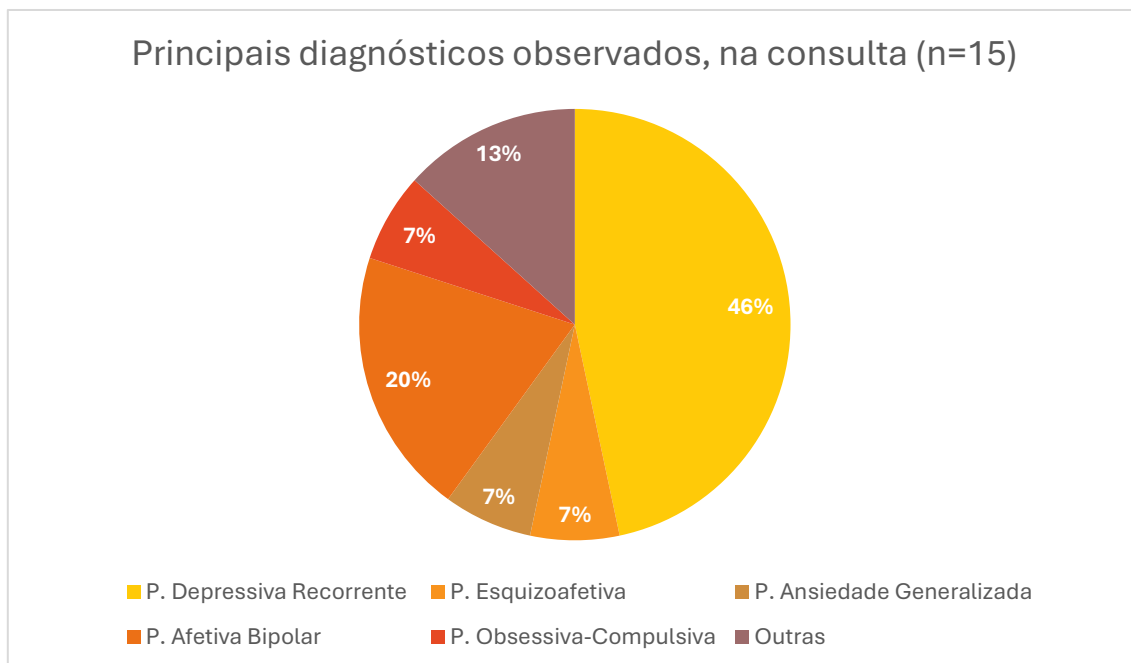
Apêndice VI.4.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados.



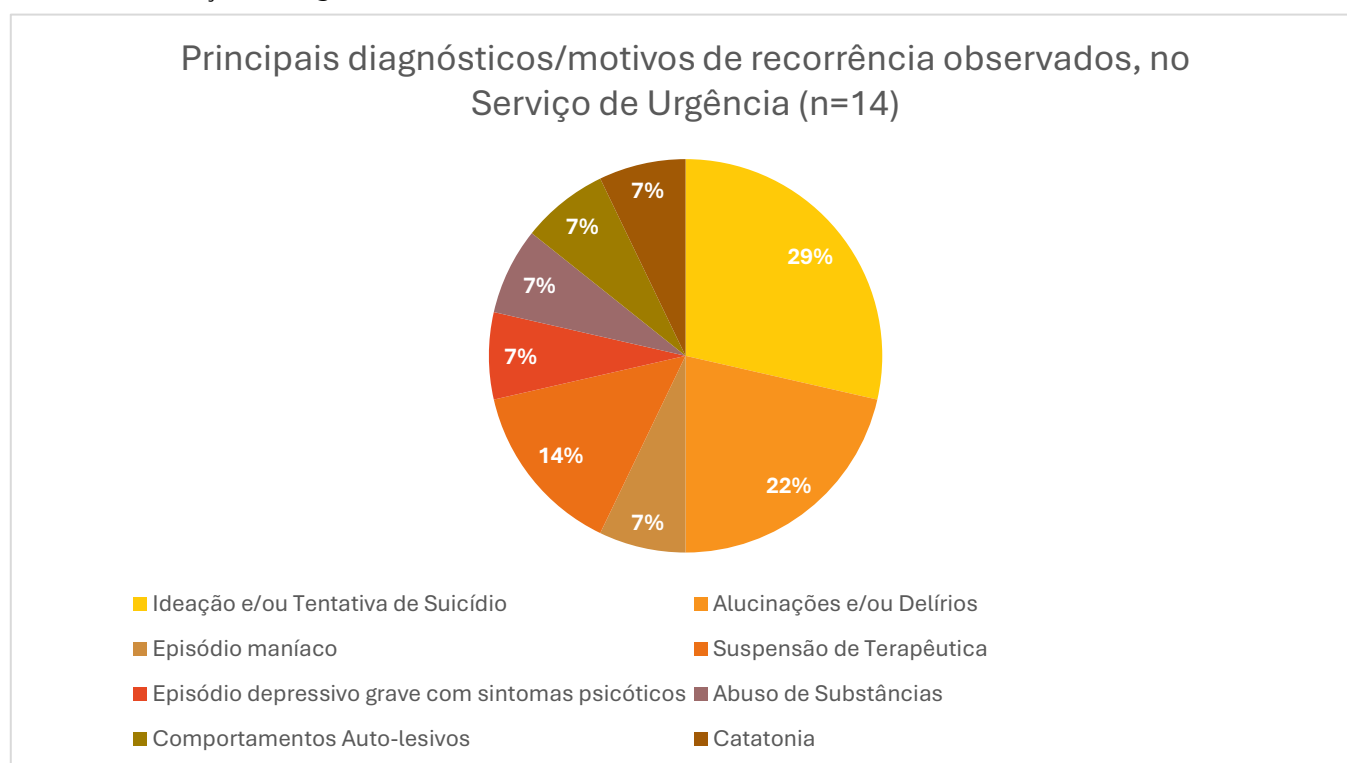
Apêndice VI.4.2.: Principais diagnósticos observados, no internamento.



Apêndice VI.4.3.: Principais diagnósticos/motivos de consulta observados, na consulta de Psiquiatria.

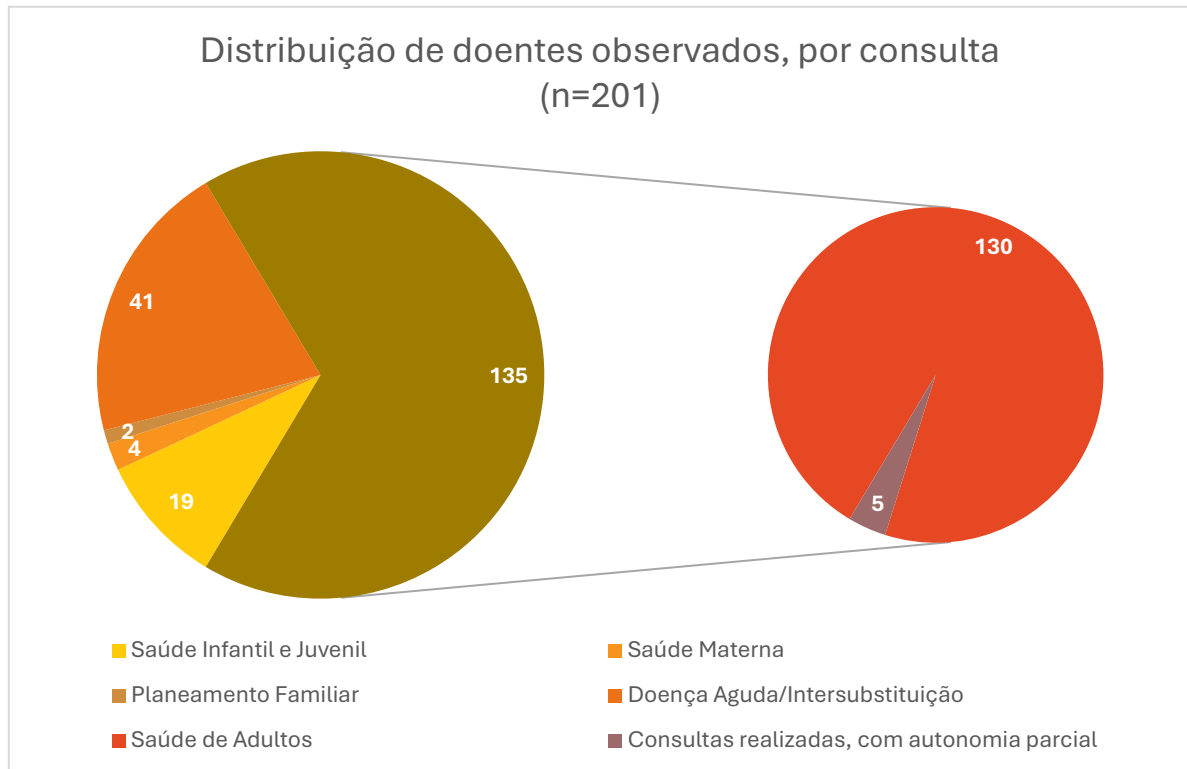


Apêndice VI.4.4.: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência.

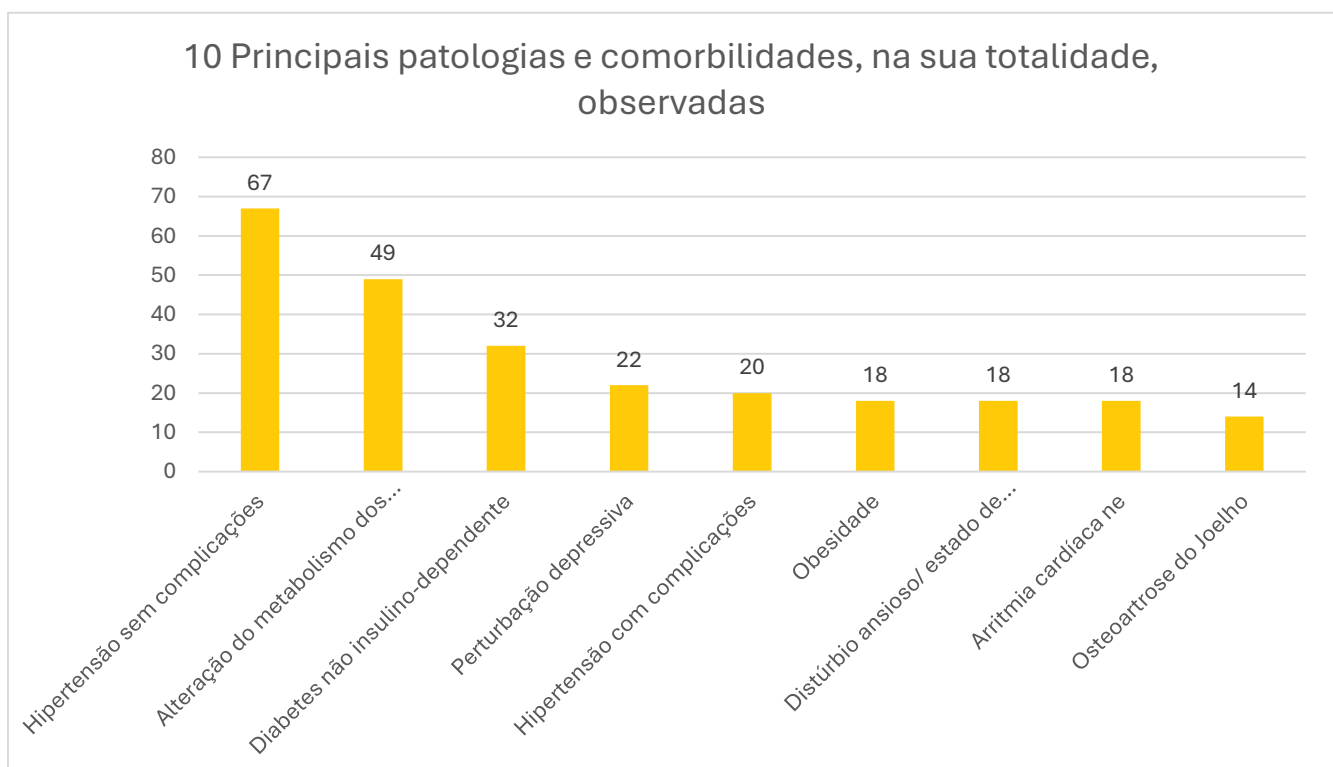


Apêndice VI.5.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Medicina Geral e Familiar (n=201).

Apêndice VI.5.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a consulta em que foram observados.

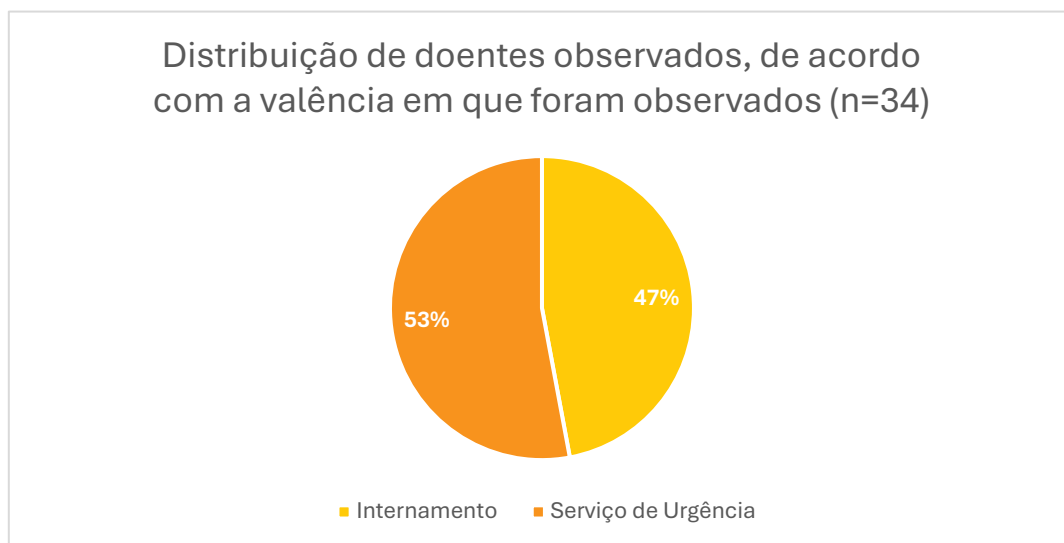


Apêndice VI.5.2.: 10 Principais patologias e comorbilidades, na sua totalidade, observadas.

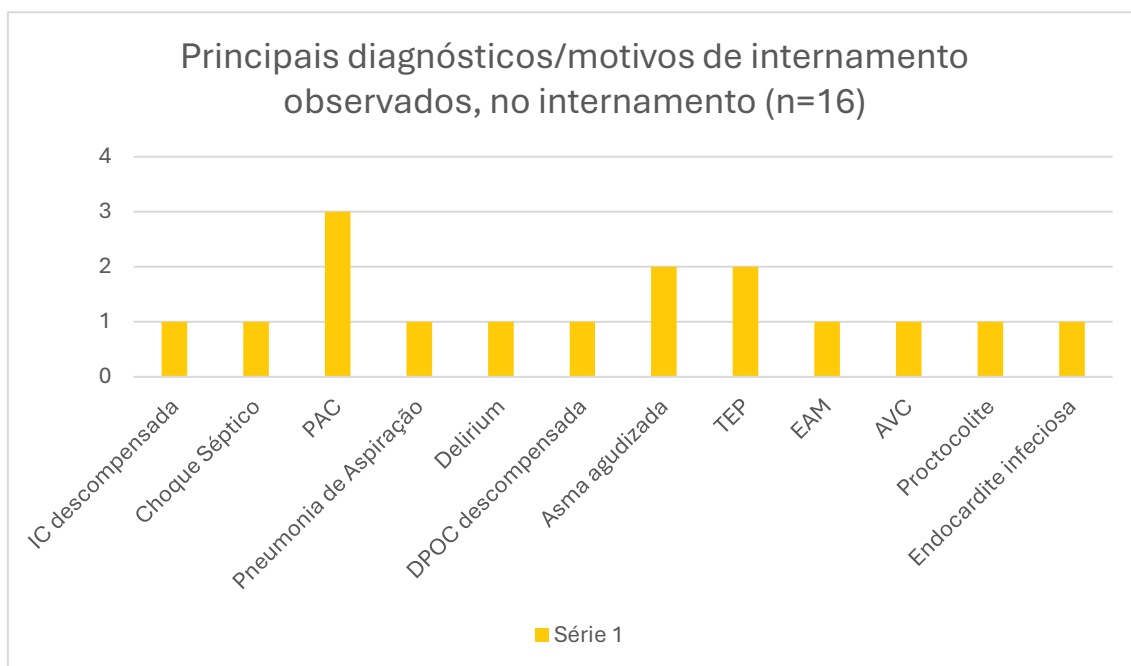


Apêndice VI.6.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Medicina (n=34).

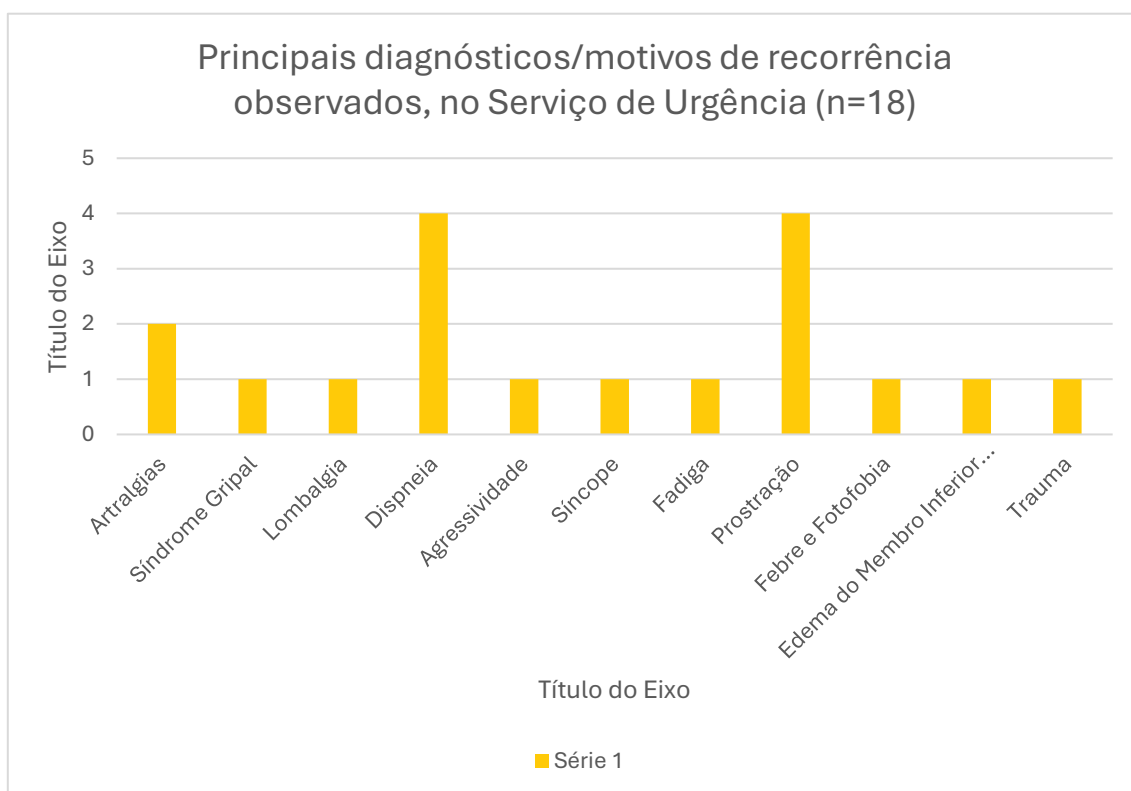
Apêndice VI.6.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a valência em que foram observados.



Apêndice VI.6.2.: Principais diagnósticos/motivos de internamento observados, no internamento.

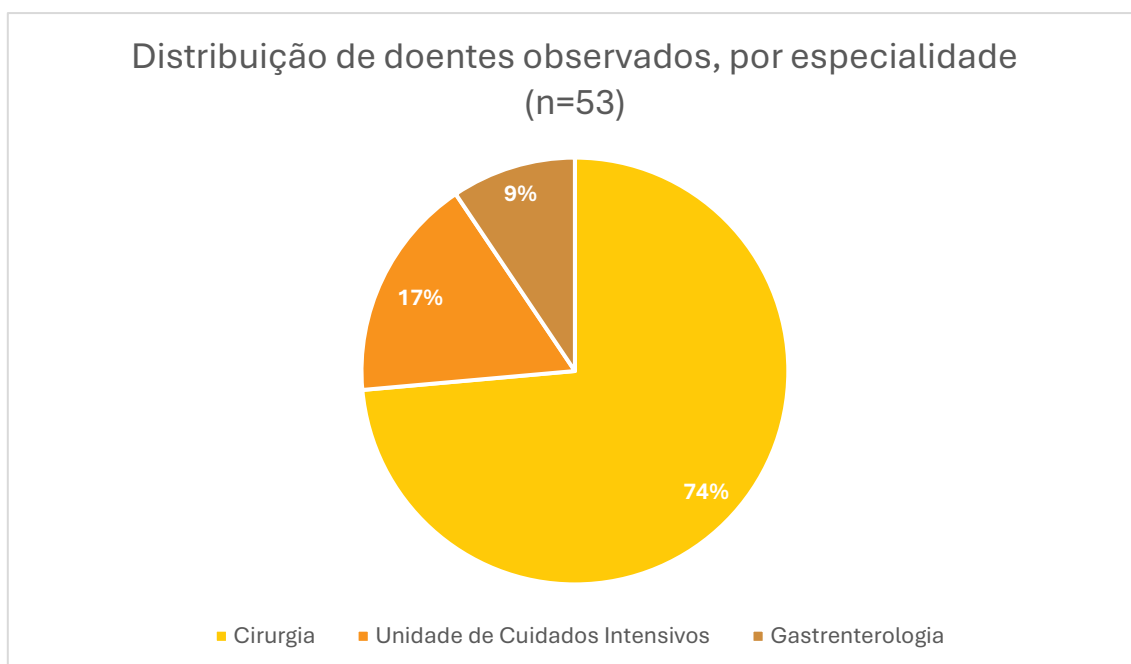


Apêndice VI.6.3.: Principais motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência.

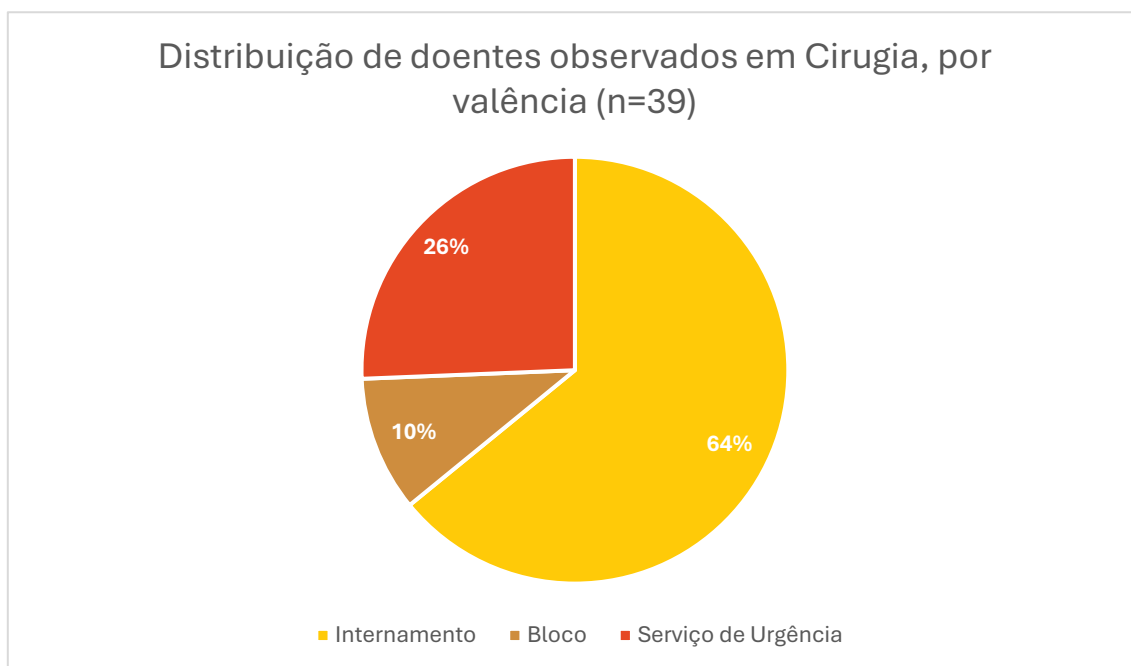


Apêndice VI.7.: Análise da casuística de doentes observados, durante o estágio de Cirurgia (n=53).

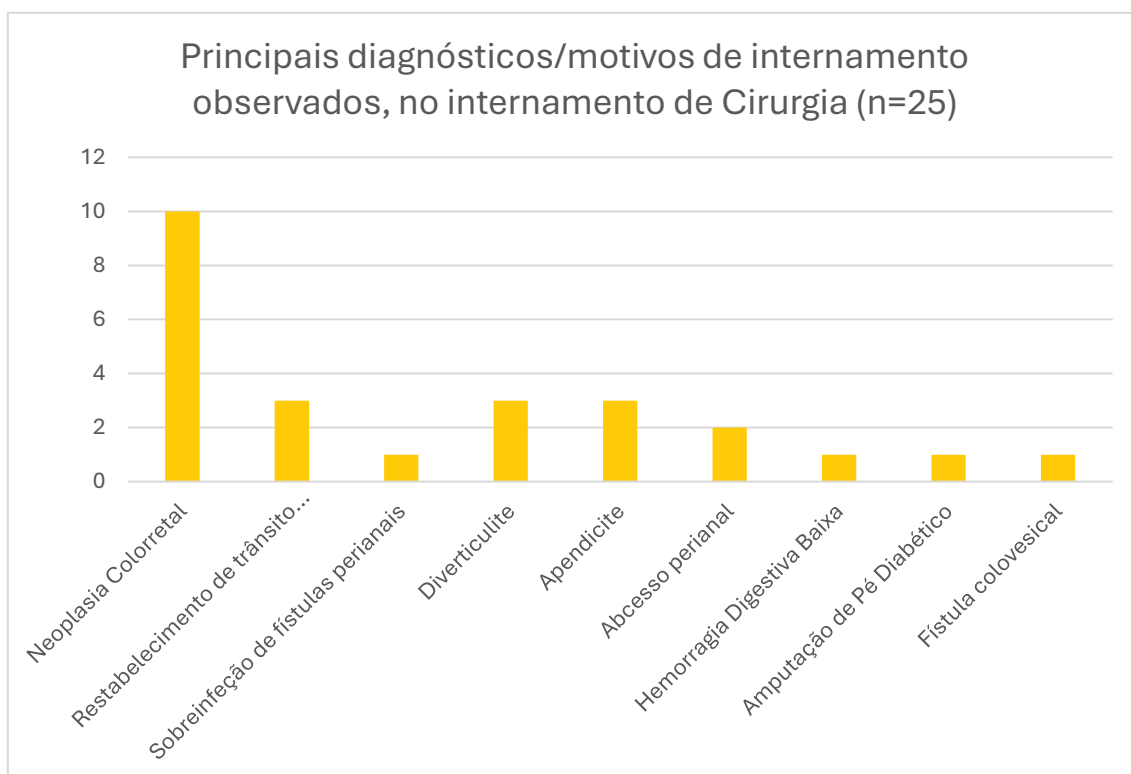
Apêndice VI.7.1.: Distribuição de doentes observados, de acordo com a especialidade.



Apêndice VI.7.2.: Distribuição de doentes observados em Cirurgia, de acordo com a valência.



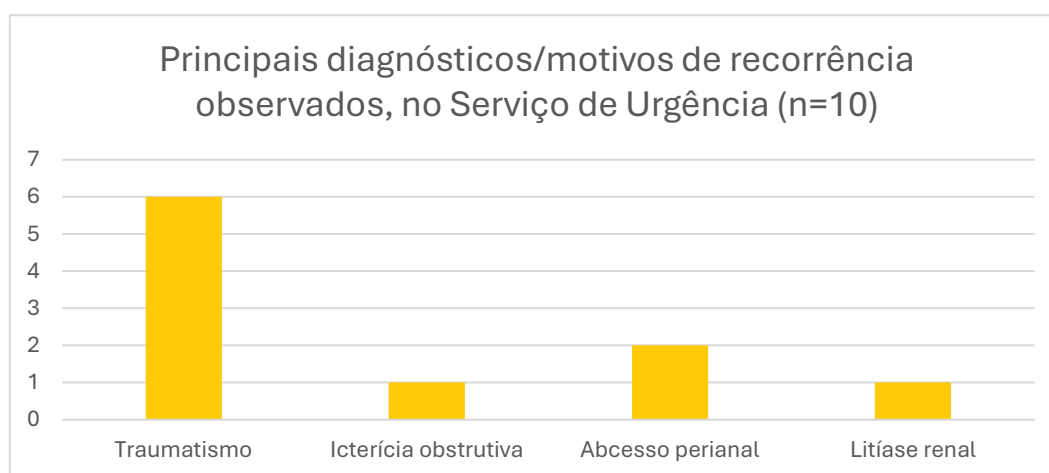
Apêndice VI.7.3.: Principais diagnósticos/motivos de internamento observados, no internamento de Cirurgia.



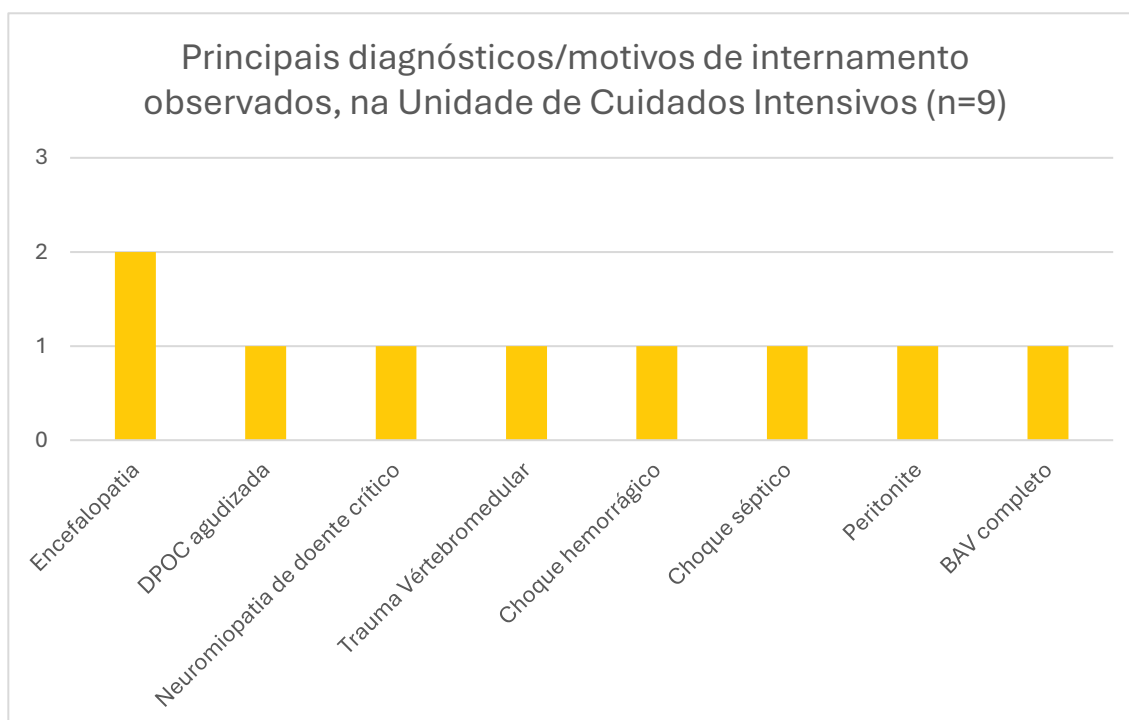
Apêndice VI.7.4.: Principais diagnósticos e procedimentos observados, no bloco operatório.

Diagnóstico	Procedimento	Quantidade Observada (n=4)
Hérnia inguinal + Neoplasia colorretal	Hernioplastia + Sigmoidectomia	1
Neoplasia Colorretal	Cirurgia de Hartmann	1
Neoplasia Colorretal	Hemicolectomia direita	1
Neoplasia Colorretal	Sigmoidectomia	1

Apêndice VI.7.5.: Principais diagnósticos/motivos de recorrência observados, no Serviço de Urgência.



Apêndice VI.7.6.: Principais diagnósticos/motivos de internamento observados, na Unidade de Cuidados Intensivos.



Apêndice VI.7.7.: Lista de diagnósticos/motivo de realização e procedimentos observados, no bloco de exames de Gastreenterologia.

Diagnóstico/Motivo	Procedimento
Vigilância de Adenomas	Colonoscopia total
Vigilância de gastrite autoimune	Endoscopia digestiva alta
Avaliação pós-mucosectomia do duodeno	Endoscopia digestiva alta
Vigilância pós-excisão de adenoma de risco	Colonoscopia total
Doença do refluxo gastroesofágico + Avaliação pós-excisão de lesão plana adenomatosa do duodeno + Obstipação	Endoscopia digestiva alta + Colonoscopia total

Anexos

Anexos A. Elementos Valorativos

Elementos Valorativos	
CEMEF	2022- Medicina Interna
	2024- Cirurgia Geral
iMed	Summit 2023
	Conference 15.0
CNEM XI	
ERA Education Meeting Lisbon 2025	

Anexo A.I. Certificado de participação no CEMEF realizado no serviço de Medicina Interna do Hospital de Santa Luzia de Elvas em 2022.

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Tomás Pereira Santos	15978413
----------------------	----------

Atividade certificada:
CEMEFs - Cursos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFS são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:
5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço Medicina Interna

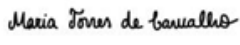
na instituição Hospital Santa Luzia de Elvas

entre 25 de julho a 5 de agosto

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Francisco Franco Pêgo
Presidente



Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias

Anexo A.II. Certificado de participação no CEMEF realizado no serviço de Cirurgia Geral do Hospital de Santa Luzia de Elvas em 2024.

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

Identificação:

Nome: Tomás Pereira Santos

Número de identificação civil: 15978413

5º ano curricular da NMS/FCM

Atividade certificada:

Participação CEMEF - Cursos Estágios Médicos em Férias

Frequentou e concluiu um estágio no âmbito de Cirurgia Geral na instituição Hospital Santa Luzia de Elvas, no período de 5 a 16 de agosto de 2024, integrado na modalidade CEMEF dos Estágios Nacionais organizados pela ANEM.

Data de emissão:

16 de outubro de 2024

Rita Ribeiro
anem
presidente

Rita Ribeiro
Presidente

Martim Rocha

Martim Rocha
Diretor de Saúde Global e Estágios

Anexo A.III. Certificado de participação no iMED Summit 2023.



iMed Summit 2023

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Tomás Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15978413

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6424a0056c89f

Anexo A.IV. Certificado de participação no workshop “Stitching The Future – Basics by Johnson and Johnson”, que decorreu durante o iMED Conference 15.0.



Anexo A.V. Comprovativo de participação no workshop “Clock is Ticking – Medical Emergencies”, que decorreu durante o iMED Conference 15.0.



Anexo A.VI. Certificado de participação no XI CNEM.



**PORTUGAL
LISBOA 2024**

cnem xi

27 · 28 · 29 | SETEMBRO

XI CNEM
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Tomás Santos

Anexo A.VII. Certificado de participação no ERA Education Meeting Lisbon 2025.



An inter-disciplinary approach established to disseminate knowledge
and information amongst those interested in dialysis,
transplantation and renal diseases

***Certificate of
Attendance***

**Tomás
Santos**

has participated at ERA Education Meeting – Lisbon, 2025

Thursday, 27. March 2025
Friday, 28. March 2025



Roser Torra
ERA President



Danilo Fliser
Scientific Committee Chair

Anexos B. Atividades formativas proporcionadas pelas Unidades Curriculares.

Anexo B.I. Certificado de Participação no workshop: “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”, realizado durante o estágio de Medicina.



Certificado

Certificamos que **Tomás Pereira Santos, N°2019416**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 05 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo B.II. Certificado de Participação no workshop: “Eletrocardiografia”, realizado durante o estágio de Medicina.



Certificado

Certificamos que **Tomás Pereira Santos, N°2019416**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 19 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Anexo B.III. Certificado de Participação no curso: "TEAM", realizado durante o estágio de Cirurgia.



Certificado

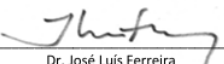
Pelo presente se certifica que

TOMÁS PEREIRA SANTOS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 20 de Março e 09 de Abril de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo B.IV. Certificado de Participação na sessão de simulação, realizada durante o estágio de Cirurgia.



Certificado de
participação

Tomás Santos

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2025

Presencial | 27 de Março de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-67d04c56a8e79

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE